



**Agrupamento de Escolas
VENDAS NOVAS**

PLANO PLURIANUAL DE MELHORIA

2014/2017

Índice

Parte 1	3
I- Identificação da UO	3
II- Contextualização/caraterização.....	3
III- Diagnóstico	4
IV- Identificação das Áreas de Intervenção Priorizadas.....	6
V- Metas	7
Parte 2	9
VI- 1. Ação estratégica	9
Eixo 1: Apoio à melhoria das aprendizagens	9
Eixo 2: Prevenção do abandono, absentismo e indisciplina	18
Eixo 3: Gestão e organização.....	24
Eixo 4: Relação Escola - Famílias - Comunidade e Parcerias	32
VI- 2. Cronograma de ações para o triênio 2014/2017	36
VII- Monitorização e avaliação	39
VIII- Plano de capacitação.....	41
ANEXOS	43

PLANO PLURIANUAL DE MELHORIA

Parte 1

I- Identificação da UO

Código de DGAE: 135410

Código GEPE: 712292

Agrupamento de Escolas de Vendas Novas

Escola Sede do Agrupamento: Escola Secundária Vendas Novas

Morada da Escola Sede do Agrupamento: Avenida 25 de abril, 21

Localidade: Vendas Novas

Código postal: 7080-134

Endereço de email 1: direção.aevn@gmail.com

Endereço de email 2: coord.teip@gmail.com

Nº de Fax: 265891717

Nº de telefone: 265809910

Diretor do Agrupamento: Olga Maria Vargas da Fonseca Duarte

Presidente do Conselho Geral: Ruth Isabel F. Santos Braga

Coordenadora TEIP: Adelina Maria Vieira Coreixo Fialho

II- Contextualização/caraterização

O Agrupamento de Escolas de Vendas Novas iniciou um processo de agregação em julho de 2012. Desde a data da agregação tem desenvolvido todos os esforços para a consolidação da nova UO. Contudo, as mudanças que daí advieram têm implicado uma constante e crescente exigência de trabalho ao nível geral, particularmente notório na gestão de topo e das estruturas intermédias. Caminha-se progressivamente no sentido da construção da identidade própria da nova UO, sendo esta uma prioridade para que qualquer ação/ intervenção possa significar qualidade e crescimento. Neste momento os documentos orientadores estão todos elaborados e implementados.

O corpo docente é qualificado e estável, constituído por 151 professores, sendo distribuídos por professores do Quadro de Agrupamento 121, Professores de Quadro de Zona Pedagógica 14 e Professores Contratados 16. De acordo com a situação profissional, os docentes encontram-se distribuídos do seguinte modo, do Pré-escolar 8, do 1º Ciclo 24, do 2º Ciclo 23, do 3º Ciclo e Secundário 82, da Educação Especial 9 e da Intervenção Precoce 3.

No presente ano letivo a UO é constituída por uma Escola Secundária, uma Escola Básica de 2º e 3º ciclos, três escolas do 1º ciclo, uma das quais com salas de Jardim de Infância e mais 2 Jardins de Infância na periferia. Acresce ainda o Centro para a Qualificação e o Ensino Profissional. Acolhe 8 grupos de pré-escolar, 23 turmas do 1º ciclo, 11 turmas do 2º ciclo, 15 turmas de 3º ciclo, 1 PIEF de 2º e 3º ciclos, 1 PCA de 3º ciclo, 14 turmas de ensino secundário, sendo 3 de cursos profissionais e ainda 2 cursos de EFA nível secundário, sendo um de percurso contínuo (Tipo A) e outro de percurso descontínuo (Tipo C) e um CQEP. Integra 173 alunos do pré-escolar, 415 alunos do 1º ciclo, 247 alunos do 2º ciclo, 338 alunos do 3º ciclo e 330 alunos do ensino secundário, 54 do curso EFA.

Quanto ao meio envolvente, em termos de contexto linguístico, socioeconómico e familiar, atualmente, a UO ressent-se com a tendência crescente para o aumento de famílias desempregadas e desestruturadas com impacto negativo no acompanhamento da vida escolar e cultural da

população discente. No que concerne à ação social escolar a UO apresenta 315 alunos com escalão A, o que representa cerca de 24% dos alunos e 221 com escalão B, o que representa 17% dos alunos, distribuídos por todos os anos de escolaridade, não incluindo o ensino pré-escolar.

Na UO existe apenas 1 aluno inscrito na disciplina de português como língua não materna a frequentar o 2º ano de escolaridade. Acolhe uma comunidade cigana 25 alunos, que corresponde a 2% da totalidade dos discentes.

Integram desde o pré-escolar ao ensino secundário, 143 alunos com NEE, que corresponde a 10% do total dos alunos, sendo 27 com currículo específico individual, que corresponde a 19% dos alunos com NEE.

A UO contempla 27 alunos (2%) que se encontram institucionalizados.

No presente ano letivo 31 alunos (2%) pediram transferência para o exterior da UO.

Relativamente ao contexto familiar, sem contemplar os alunos do pré-escolar, destaca-se 23% oriundos de famílias monoparentais, 49% têm mães com habilitações superiores ao 3º ciclo e 23% iniciaram o 1º ciclo com 5 anos de idade.

No final do 1º período foram encaminhados para a CPCJ 6 alunos, sendo que 14 dos alunos da UO se encontravam em risco de abandono e foram alvo de medidas tutelares educativas 11 alunos.

III- Diagnóstico

Apresentamos de seguida os pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças de acordo com o Projeto Educativo, Programa de acompanhamento da IGEC, bem como os relatórios internos (relatório TEIP, adenda ao plano de melhoria TEIP, relatório dos resultados escolares, relatório da monitorização da indisciplina, relatório do envolvimento dos encarregados de educação, relatório do Conselho Sociocomunitário e relatório das medidas de promoção do sucesso).

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
Monitorização dos processos de avaliação dos alunos; Conhecimento das regras de funcionamento da escola por parte dos alunos e EE; Grau de satisfação dos professores e pessoal não docente relativamente à segurança no Agrupamento; Participação e envolvimento da maioria dos Pais e E.E. na vida dos seus educandos no primeiro ciclo de escolaridade do ensino básico; Elementos da Associação de Pais intervenientes e empenhados em resolver problemas; Existência de três Bibliotecas Escolares bem equipadas em termos de documentos impressos, computadores com acesso à internet, vídeos e leitores de CD e com disponibilidade na concretização das atividades; Funcionamento de unidade de Ensino Estruturado; Equipa de autoavaliação.	Resultados académicos na avaliação interna; Resultados académicos na avaliação externa; Indisciplina e défice de valores de cidadania revelados por alguns alunos; Monitorização e resolução das situações de indisciplina; Articulação e uniformização de procedimentos entre os diferentes órgãos e estruturas de orientação educativa; Articulação curricular entre ciclos dificultando a sequencialidade das aprendizagens; Atuação moderada dos departamentos curriculares no que se refere às tarefas de planeamento, acompanhamento e supervisão pedagógicas; Circulação da informação no agrupamento; Participação dos pais e EE de educação dos alunos com comportamentos desajustados; Participação dos alunos nos clubes e projetos do Agrupamento.

OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<p>Estabilidade do corpo docente; Parcerias estabelecidas com os órgãos autárquicos e outras entidades; Projetos de interação com o meio envolvente, de âmbito local, regional e nacional.</p>	<p>Diminuição do nº de alunos; Aumento de famílias com rendimento mínimo e desemprego. Turmas com elevado nº de alunos; Oferta formativa cada vez menos diversificada; Falta de recursos humanos especializados para desenvolvimento dos currículos dos alunos com NEE, com CEI e PIT; Insuficiência de assistentes operacionais para satisfazer as necessidades do Agrupamento; Orçamento insuficiente para aquisição e manutenção de equipamentos; Contexto de crise social e económica de grande parte das famílias dos alunos do Agrupamento; Reduzida oferta de ações de formação no âmbito das áreas científicas na maioria dos grupos disciplinares; Excessiva burocracia imposta pelos diversos normativos legais que originam desgaste no desempenho da profissão.</p>

Relativamente ao 1º ciclo cerca de 90% dos alunos não tiveram nenhuma retenção, no 2º ciclo 80%, no 3º ciclo 64%, no ensino secundário regular 75% e no ensino profissional 49%.

Relativamente à percentagem de alunos que transitaram com nível/classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares no ano letivo 2013/2014, constata-se no 1º ciclo 83%, no 2º ciclo 63%, no 3º ciclo 50% e no ensino secundário 80%.

No que concerne à avaliação externa, nas provas finais de 4º ano na disciplina de português, a percentagem de níveis positivos foi 67% e a matemática 46%. No 6º ano, na disciplina de português foi 64% e na disciplina de matemática 26%. No 3º ciclo, na disciplina de português foi 63% e na disciplina de matemática 29%. No ensino secundário na disciplina de português 73%, na disciplina de matemática 30% e na disciplina de história 59%.

Os resultados alcançados no ano letivo 2013/2014 foram os que a seguir se apresentam:

Ciclo	Disciplina	Taxas de Sucesso			Classificação média			Submetas contratualizadas					
		No Agrupamento (A)	A nível nacional (B)	Diferença entre eles (A-B)	No Agrupamento (C)	A nível nacional (D)	Diferença entre eles (C-D)	Submeta A			Submeta B		
								Valor de partida	Valor de chegada contratualizado	Valor de chegada alcançado	Valor de partida	Valor de chegada contratualizado	Valor de chegada alcançado
1º	Português	67,31%	80,36%	-13,05%	2,93	3,20	-0,27	-5,70%	-0,70%	-13,05%	-0,13	-0,03	-0,27
	Matemática	46,15%	61,98%	-15,83%	2,62	0,03	2,59	-12,98%	-7,98%	-15,83%	-0,35	0,25	-0,30
2º	Português	64,00%	73,11%	-9,11%	2,87	3,00	-0,13	-13,28%	-8,28%	-9,11%	-0,24	-0,14	-0,13
	Matemática	25,51%	43,79%	-18,28%	2,11	2,54	-0,43	-12,84%	-7,84%	-18,28%	-0,28	-0,18	-0,43
3º	Português	63,04%	68,90%	-5,86%	2,80	2,93	-0,13	-6,55%	-1,55%	-5,86%	-0,07	0,03	-0,13
	Matemática	29,35%	52,45%	-23,10%	2,32	2,76	-0,44	-7,16%	-2,15%	-23,10%	-0,19	-0,09	-0,44
Secundário	Português	72,50%	77,02%	-4,52%	10,90	11,46	-0,56	-10,64%	-5,64%	-5,01%	-1,40	-0,90	-0,56
	Matemática	30,00%	42,95%	-12,95%	8,40	8,96	-0,56	9,36%	-5,00%	-12,19%	0,22	-0,25	-10,54

IV- Identificação das Áreas de Intervenção Priorizadas

Em síntese, pretendemos criar sinergias, reunindo aspetos positivos internos e externos, de forma a desenvolver estratégias que minimizem as desvantagens e os pontos fracos anteriormente apontados, dando forma a um plano estratégico de intervenção onde foram definidas 4 prioridades que têm como objetivos gerais os mencionados no Projeto Educativo do Agrupamento:

Prioridade 1 – Sucesso educativo

Prioridade 2 – Regulação do clima da escola e prevenção do absentismo

Prioridade 3 – Gestão e organização

Prioridade 4 – Relação escola – família – comunidade e parceiros.

Após auscultação da comunidade educativa e no âmbito da Prioridade 1 foi decidido que o plano de intervenção iria ser sustentado nos primeiros anos de escolaridade de cada ciclo, nomeadamente no 1º, 2º, 5º, 7º e 10º anos.

Na Prioridade 2 o Conselho Sociocomunitário e as ações estratégicas têm como fim único prevenir e regular o abandono e absentismo escolares.

No que se refere à gestão e organização da UO as ações propostas baseiam-se essencialmente nas orientações emanadas no Relatório de Acompanhamento da Ação Educativa da IGEC e na monitorização e avaliação.

Relativamente à Prioridade 4 serão implementadas ações de forma a estabelecer parcerias e protocolos diversificados com entidades locais com vista à concretização da componente prática/vocacional/funcional dos currículos.

V- Metas

Grelha de registo das metas fixadas para o triénio 2014/2017

Domínio	Ciclo	Prova	Submetas	Indicador	Classificação alcançada/ a alcançar em ...			
					2013/2014	2014/2015 (valores indicativos)	2015/2016 (valores indicativos)	2016/2017 (valores indicativos)
1-Sucesso escolar na avaliação externa	1º Ciclo	1- Português	A	A-Distância da taxa de sucesso para o valor nacional	-12,03%	-4,53%	-3,28%	-2,28%
			B	B-Distância da classificação média para o valor nacional	-0,24	-0,09	-0,07	-0,05
		2- Matemática	A	A-Distância da taxa de sucesso para o valor nacional	-14,18%	-10,39%	-9,14%	-8,14%
			B	B-Distância da classificação média para o valor nacional	-0,26	-0,23	-0,20	-0,18
	2º Ciclo	3- Português	A	A-Distância da taxa de sucesso para o valor nacional	-12,77%	-6,29%	-5,04%	-4,04%
			B	B-Distância da classificação média para o valor nacional	-0,19	-0,07	-0,04	-0,02
		4- Matemática	A	A-Distância da taxa de sucesso para o valor nacional	-22,14%	-12,31%	-11,06%	-10,06%
			B	B-Distância da classificação média para o valor nacional	-0,51	-0,28	-0,25	-0,23
	3º Ciclo	5- Português	A	A-Distância da taxa de sucesso para o valor nacional	-6,00%	-2,19%	-0,94%	-5,00%
			B	B-Distância da classificação média para o valor nacional	-0,13	0,00	0,02	-0,01
		6- Matemática	A	A-Distância da taxa de sucesso para o valor nacional	-23,16%	-9,77%	-8,52%	-7,52%
			B	B-Distância da classificação média para o valor nacional	-0,44	-0,19	-0,16	-0,14
	Secundário	7- Português	A	A-Distância da taxa de sucesso para o valor nacional	-4,52%	-6,29%	-5,04%	-4,04%
			B	B-Distância da classificação média para o valor nacional	-0,63	0,22	0,35	0,45
		8- Matemática	A	A-Distância da taxa de sucesso para o valor nacional	-12,95%	-5,00%	-5,00%	-5,00%
			B	B-Distância da classificação média para o valor nacional	-0,56	-0,25	-0,25	-0,25

Domínio	Ciclo	Indicador	Classificação alcançada/ a alcançar em ...			
			2013/2014	2014/2015 (valores indicativos)	2015/2016 (valores indicativos)	2016/2017 (valores indicativos)
2- Sucesso escolar na avaliação interna	1º Ciclo	A - Taxa de insucesso escolar	3,61%	7,50%	7,50%	7,50%
		B - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	88,67%	94,77%	95,77%	96,57%
	2º Ciclo	A - Taxa de insucesso escolar	7,36%	10,00%	10,00%	10,00%
		B - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	67,87%	71,16%	72,16%	72,96%
	3º Ciclo	A - Taxa de insucesso escolar	9,52%	7,79%	6,54%	5,54%
		B - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	48,99%	61,47%	62,47%	63,27%
	Secundário	A - Taxa de insucesso escolar	18,60%	12,66%	11,41%	10,41%
		B - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	73,79%	72,62%	73,62%	74,42%
3- Interrupção precoce do percurso escolar (risco de abandono)	2º Ciclo	Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)	7,79%	1,95%	1,83%	1,73%
	3º Ciclo		12,71%	3,99%	3,74%	3,56%
	Secundário		17,46%	7,02%	6,58%	6,25%
4- Indisciplina		Nº de medidas disciplinares por aluno	0,13	0,10	0,10	0,10
Classificação Final			0,31	0,40	0,50	>0,55

Valor esperado	Situação alcançada/ a alcançar			
	>0,25	Acima do valor esperado	Acima do valor esperado	Acima do valor esperado

Parte 2
VI- 1. Ação estratégica
Eixo 1: Apoio à melhoria das aprendizagens
1.1. Promoção de Mudanças na Aprendizagem/Comunidades Escolares de Aprendizagem Gulbenkian XXI

Designação da ação de melhoria:																											
Promoção de Mudanças na Aprendizagem/Comunidades Escolares de Aprendizagem Gulbenkian XXI (PMA-CEAG21)																											
Eixo de ação/Área de intervenção																											
1- Apoio à melhoria das aprendizagens/ Sucesso educativo																											
Áreas/Problemas																											
Resultados académicos na avaliação interna e externa																											
Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo																											
<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar as taxas de sucesso educativo. • Melhorar a qualidade do sucesso educativo. • Aproximar a taxa de sucesso do Agrupamento da taxa de sucesso a nível nacional. • Aproximar a média da classificação dos alunos do Agrupamento da média a nível nacional. • Adequar estratégias numa perspetiva de respeito pela diferença e pela inclusão. 																											
Objetivo(s) específicos da ação																											
<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a taxa de sucesso e a média das classificações. • Envolver e comprometer os alunos no seu processo de aprendizagem. 																											
Coordenador da ação:																											
Coordenador do Departamento de 1º ciclo																											
Descrição da ação de melhoria:																											
1-	Breve apresentação O projeto Promoção de Mudanças na Aprendizagem/Comunidades Escolares de Aprendizagem Gulbenkian XXI (PMA-CEAGXXI) tem como referência os termos do Programa Gulbenkian Qualificação das Novas Gerações e como principal finalidade promover a qualidade das aprendizagens dos alunos, espelhada através da qualidade dos seus resultados escolares e mediante a aquisição dos conhecimentos básicos no interior do currículo formal e das capacidades habilitantes de raciocínio (raciocínio analítico, raciocínio prático e criatividade), resiliência e responsabilidade. O programa tem o apoio da Universidade de Évora, da Fundação Calouste Gulbenkian e da Samsung, para além da colaboração estreita da Câmara Municipal de Vendas Novas. Será aplicado em duas turmas ao longo de quatro anos, a partir do 3º ano. O processo deve ser experimentado em outras turmas a partir da biblioteca da EBVN2 nos dois primeiros anos e da biblioteca da EBVN1 nos dois últimos anos.																										
2-	Estratégias, metodologias e atividades a realizar Recurso a tecnologias modernas, explorando recursos digitais diversificados, nomeadamente plataformas digitais de informação e comunicação e ambientes de aprendizagem virtuais. Abordagem da aprendizagem a partir do currículo e do meio e mundos circundantes. Estratégias que promovam o desenvolvimento integral do aluno não só na aquisição de conhecimentos e no desenvolvimento de capacidades, como na aquisição de competências sociais, emocionais e criativas. Formação de grupo de homogeneidade relativa, incluindo alunos das duas turmas selecionados de acordo com o seu perfil, promovendo práticas de diferenciação pedagógica com vista ao suprimento de dificuldades e à equidade nas aprendizagens, ao nível do Português e da Matemática. Lecionará a este grupo uma outra professora. Promoção do trabalho de equipa entre os professores do AEVN e de outras escolas / Universidade de Évora. No âmbito da Oferta Complementar trabalhar o desenvolvimento de competências TIC.																										
3-	Público-alvo Alunos do 3AVN2 e 3BVN2 do ano letivo de 2014/15 e dos três anos letivos seguintes (até final de 6º ano)																										
4-	Indicadores a monitorizar <table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"> <tr> <th colspan="4">Taxa de sucesso</th> </tr> <tr> <th colspan="2">Português</th> <th colspan="2">Matemática</th> </tr> <tr> <td>3AVN2</td> <td></td> <td>3AVN2</td> <td></td> </tr> <tr> <td>3BVN2</td> <td></td> <td>3BVN2</td> <td></td> </tr> <tr> <th colspan="4">Média de classificações</th> </tr> <tr> <td>3º ano</td> <td></td> <td>3º ano</td> <td></td> </tr> </table>			Taxa de sucesso				Português		Matemática		3AVN2		3AVN2		3BVN2		3BVN2		Média de classificações				3º ano		3º ano	
Taxa de sucesso																											
Português		Matemática																									
3AVN2		3AVN2																									
3BVN2		3BVN2																									
Média de classificações																											
3º ano		3º ano																									

Nº de compromissos dos alunos no envolvimento do seu processo de aprendizagem.

5- Dados de partida

Taxas de sucesso no ano transato

Taxa de sucesso			
Português		Matemática	
2AVN2	95%	2AVN2	95%
2BVN2	100%	2BVN2	100%
Média de classificações			
2º ano	87,8%	2º ano	88,8%

6- Resultados esperados/critérios de sucesso (Metas)

De acordo com as metas TEIP.

7- Calendarização

2014/2017

8- Intervenientes/ Recursos humanos

Alunos, professores titulares de turma, professor de apoio e professor de TIC.

9- Horas afetas à ação

A ação prevê 2 segmentos de 4 horas para turma nas disciplinas de português e matemática.
Prevê também 1h semanal de coadjuvação para cada turma na área de TIC.

10- Fatores críticos de sucesso

Organização do trabalho colaborativo no âmbito da organização, planificação das atividades, instrumentos de avaliação e partilha de experiências.
Formação adequada no âmbito das novas tecnologias em parceria com a Universidade de Évora.
Resolução atempada de problemas emergentes relacionados com as novas tecnologias.

11- Constrangimentos

Dificuldades na implementação dos programas, metas, reforço de aprendizagens e consolidação das mesmas, pela sua extensão e complexidade.
Indefinição relativa à continuidade da docente de apoio nos anos letivos seguintes.
Problemas técnicos de funcionamento das novas tecnologias.

12- Monitorização/avaliação da ação

Relatório trimestral dos resultados escolares, tendo em conta a análise comparativa dos resultados obtidos com as metas a alcançar, análise comparativa dos resultados obtidos no mesmo período e ano letivo anterior e a média dos três últimos anos (anexo 3 do PE).
Relatório das medidas de promoção do sucesso escolar.

Versão nº2

Esta folha foi substituída/alterada em ___/julho/ 2015

1.2. Turma Mais

Designação da ação de melhoria:
Ação promotora do sucesso: Turma Mais
Eixo de ação/Área de intervenção
1- Apoio à melhoria das aprendizagens/ Sucesso educativo
Áreas/Problemas
Resultados académicos na avaliação interna e externa
Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo
<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar as taxas de sucesso educativo. • Melhorar a qualidade do sucesso educativo. • Aproximar a taxa de sucesso do Agrupamento da taxa de sucesso a nível nacional no final de ciclo. • Aproximar a média da classificação dos alunos do Agrupamento da média a nível nacional no final de ciclo. • Adequar estratégias numa perspetiva de respeito pela diferença e pela inclusão.
Objetivo(s) específicos da ação
<ul style="list-style-type: none"> • Contribuir para a melhoria das aprendizagens com reflexos esperados na melhoria da avaliação interna e externa. • Melhorar a taxa de sucesso e a média das classificações.
Coordenador da ação:
Coordenador do Departamento do 1º ciclo, Coordenador do Departamento de Línguas e Coordenador do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais
Descrição da ação de melhoria:
<p>1- Breve apresentação O projeto Turma Mais visa acompanhar os alunos em grupos de homogeneidade relativa, com o objetivo de promover a diversificação de estratégias de apoio às aprendizagens, possibilitando o incremento de práticas de diferenciação pedagógica e, no 1º ciclo, com vista ao domínio pleno de competências nas áreas do português (compreensão e expressão ao nível da escrita e da oralidade).</p>
<p>2- Estratégias, metodologias e atividades a realizar Será aplicada no 1º ano e no 2º ano, na disciplina de português, com vista ao domínio pleno de competências nas áreas da leitura e da escrita, definidas para esses anos de escolaridade no âmbito das metas curriculares, desde que existam recursos e existência de espaços adequados para trabalho no âmbito desta medida. Será aplicado em todas as turmas do 5º e 7º anos nas disciplinas de português, matemática e numa outra disciplina que apresente maior taxa de insucesso no final do ano letivo 2014/2015, desde que existam recursos. Os alunos a frequentar a Turma Mais serão provenientes das várias turmas e selecionados, de acordo com o seu perfil, para integrar temporariamente a turma. Toda esta dinâmica é flexível ao longo do ano, sendo necessários professores diferentes para lecionar nas turmas de origem e na Turma Mais na(s) disciplina(s) intervencionada(s). Pretende-se que os grupos de trabalho se apresentem homogéneos, adequando o ritmo de trabalho e as estratégias a desenvolver ao perfil do grupo. Todos os alunos terão que passar pela Turma Mais. No 3º Período irão integrar a Turma Mais os alunos em risco de retenção. Os conteúdos programáticos a trabalhar serão os mesmos que na turma de origem, com igual carga horária, mas progredindo ao ritmo de cada aluno. Visa-se suprir dificuldades de aprendizagem, desenvolver a autonomia, melhorar os métodos de trabalho e estudo, aumentar e melhorar a participação oral, melhorar a autoestima, envolvendo e comprometendo os alunos no seu processo de aprendizagem. A promoção de momentos de reflexão com vista à reformulação de práticas e estratégias quer com os alunos quer com os docentes, será outra medida a implementar. Tencionamos, ainda desenvolver atividades de carácter formativo e de sistematização das aprendizagens visando sempre a melhoria das aprendizagens. A elaboração conjunta de planificações, de instrumentos de avaliação, de matrizes e de critérios de avaliação demonstra-se vital para a prossecução dos objetivos delineados. No decorrer do trabalho com um determinado grupo é perfeitamente possível, e às vezes até desejável, proceder a reajustamentos por parte do Conselho de Turma, para que os grupos/turma funcionem melhor. Os alunos estarão sujeitos a uma permanente monitorização do trabalho desenvolvido, com indicação regular dos progressos alcançados e aspetos a melhorar.</p>
<p>3- Público-alvo Alunos do 1º, 2º, 5º e 7º anos.</p>

4- Indicadores a monitorizar					
Taxas de sucesso 2014/2015		Taxas de sucesso 2015/2016		Taxas de sucesso 2016/2017	
Português		Português		Português	
1º ano		1º ano		1º ano	
2º ano		2º ano		2º ano	
Taxas de sucesso 2014/2015		Taxas de sucesso 2015/2016		Taxas de sucesso 2016/2017	
Português		Disciplina a definir		Matemática	
5º ano		5º ano		5º ano	
7º ano		7º ano		7º ano	
Média de classificações					
5º ano		5º ano		5º ano	
7º ano		7º ano		7º ano	
Nº de compromissos dos alunos no envolvimento do seu processo de aprendizagem					
5- Dados de partida					
Taxas de sucesso 2013/2014					
Português					
1º ano		86,96%			
2º ano		87,8%			
Taxa de sucesso 2013/2014					
Português		Disciplina a definir		Matemática	
5º ano	90,6%	5º ano		5º ano	83,1%
7º ano	77,7%	7º ano		7º ano	71,1%
Média de classificações					
5º ano	3,42	5º ano		5º ano	3,45
7º ano	3,22	7º ano		7º ano	3,14
6- Resultados esperados/critérios de sucesso (Metas) para cada ano letivo					
<u>Avaliação interna:</u>					
<ul style="list-style-type: none"> No 1º e 2º anos manter o insucesso escolar abaixo de 7,5% ou melhorar em 4pp a percentagem de alunos com avaliação positiva a todas as disciplinas. No 5º ano manter o insucesso escolar abaixo de 10,0% ou melhorar em 4pp a percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas. No 7º ano melhorar o insucesso escolar em 5pp ou melhorar em 4pp a percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas. 					
7- Calendarização 2014/2017					
8- Intervenientes/ Recursos humanos					
Alunos, professores do 1º ciclo, professores de português, de matemática e de outra disciplina do 2º e 3º ciclos.					
9- Horas afetas à ação					
A ação prevê 8 segmentos de 60 minutos para cada grupo Turma Mais de 1º e 2º ano (total de 32 horas). A ação prevê 6 segmentos de 45 minutos para cada grupo Turma Mais de 5º ano e 5 segmentos de 45 minutos para cada grupo Turma Mais de 7º ano, nas disciplinas de português e matemática e, de acordo com a disciplina selecionada, os respetivos segmentos de 45 minutos.					
10- Fatores críticos de sucesso					
Criação de um horário comum de trabalho para os docentes envolvidos. Colaboração dos encarregados de educação junto dos seus educandos na valorização da ação, bem como no acompanhamento da sua vida escolar. Organização do trabalho colaborativo no âmbito da organização, planificação das atividades, instrumentos de avaliação e partilha de experiências.					
11- Constrangimentos					
<u>Professores:</u> Mudança de docentes da Turma Mais de ano para ano. Aquando do regresso à turma de origem os grupos têm que se apresentar com os mesmos conteúdos programáticos lecionados. Dificuldades na implementação dos programas, metas, reforço de aprendizagens e consolidação das mesmas.					
<u>Alunos:</u> Inadequação de comportamentos em sala de aula, ausência de hábitos de trabalho e de estudo, pouco envolvimento dos mesmos nas atividades, motivação para a escola.					
<u>Encarregados de educação:</u> Pouco acompanhamento na vida escolar dos seus educandos.					
<u>Espaços:</u> Inexistência de espaços adequados para trabalho no âmbito da Turma Mais nas outras escolas do 1º					

ciclo, o que não permite alargar a medida.

12- Monitorização/avaliação da ação

Relatório trimestral dos resultados escolares, tendo em conta a análise comparativa dos resultados obtidos com as metas a alcançar, análise comparativa dos resultados obtidos no mesmo período e ano letivo anterior.

A cada professor titular/diretor de turma é disponibilizado um ficheiro com a listagem dos alunos onde são registadas as diferentes alterações dos grupos, bem como a avaliação obtida, sempre que exista mobilidade.

Análise documental nas atas das reuniões realizadas.

Relatório das medidas de promoção do sucesso escolar.

Versão nº 2

Esta folha foi substituída/alterada em __/julho/ 2015

1.3. Metas Curriculares - 10º ano

Designação da ação de melhoria:																							
Metas Curriculares - 10º ano																							
Eixo de ação/Área de intervenção																							
1- Apoio à melhoria das aprendizagens/ Sucesso educativo																							
Áreas/Problemas																							
Resultados académicos na avaliação interna e externa																							
Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo																							
<ul style="list-style-type: none"> Melhorar as taxas de sucesso educativo. Melhorar a qualidade do sucesso educativo. Aproximar a taxa de sucesso do Agrupamento da taxa de sucesso a nível nacional. Aproximar a média da classificação dos alunos do Agrupamento da média a nível nacional. 																							
Objetivo(s) específicos da ação																							
<ul style="list-style-type: none"> Contribuir para a melhoria das aprendizagens com reflexos esperados na melhoria da avaliação interna e externa. Melhorar a taxa de sucesso e a média das classificações. 																							
Coordenador da ação:																							
Coordenador do Departamento de Línguas e Coordenador do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais																							
Descrição da ação de melhoria:																							
1-	Breve apresentação Pelo menos dois professores ficarão responsáveis pela lecionação de cada uma das disciplinas, formando equipas pedagógicas que, para além de prepararem as aulas, os materiais e os instrumentos de avaliação, funcionarão também em coadjuvação, num bloco de 90 minutos semanais, de forma a poderem proporcionar um apoio mais individualizado aos alunos.																						
2-	Estratégias, metodologias e atividades a realizar Será aplicada em todas as turmas do 10º ano, nas disciplinas de português e matemática. Os docentes envolvidos (por disciplina) procederão à elaboração conjunta de planificações, instrumentos de avaliação, matrizes, critérios de avaliação e de outros materiais considerados pertinentes. Sempre que possível, serão aplicados os mesmos instrumentos de avaliação às diferentes turmas, o que implica a existência de horários das turmas coincidentes. Nos segmentos em que existe coadjuvação, será dada primazia a atividades de carácter mais prático.																						
3-	Público-alvo Alunos do 10º ano, nas disciplinas de português e matemática.																						
4-	Indicadores a monitorizar <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; text-align: center;"> <thead> <tr> <th colspan="4">Taxa de sucesso</th> </tr> <tr> <th colspan="2">Português</th> <th colspan="2">Matemática</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>10º ano</td> <td></td> <td>10º ano</td> <td></td> </tr> <tr> <th colspan="4">Média de classificações</th> </tr> <tr> <td>10º ano</td> <td></td> <td>10º ano</td> <td></td> </tr> </tbody> </table>			Taxa de sucesso				Português		Matemática		10º ano		10º ano		Média de classificações				10º ano		10º ano	
Taxa de sucesso																							
Português		Matemática																					
10º ano		10º ano																					
Média de classificações																							
10º ano		10º ano																					
5-	Dados de partida <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; text-align: center;"> <thead> <tr> <th colspan="4">Taxa de sucesso 2013/2014</th> </tr> <tr> <th colspan="2">Português</th> <th colspan="2">Matemática</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>10º ano</td> <td>86,73%</td> <td>10º ano</td> <td>71,43%</td> </tr> <tr> <th colspan="4">Média de classificações 2013/2014</th> </tr> <tr> <td>10º ano</td> <td>12,05</td> <td>10º ano</td> <td>11,64</td> </tr> </tbody> </table>			Taxa de sucesso 2013/2014				Português		Matemática		10º ano	86,73%	10º ano	71,43%	Média de classificações 2013/2014				10º ano	12,05	10º ano	11,64
Taxa de sucesso 2013/2014																							
Português		Matemática																					
10º ano	86,73%	10º ano	71,43%																				
Média de classificações 2013/2014																							
10º ano	12,05	10º ano	11,64																				
6-	Resultados esperados/critérios de sucesso (Metas) para cada ano letivo <u>Avaliação interna:</u> Melhorar o insucesso escolar em 5pp ou melhorar em 4pp a percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas.																						
7-	Calendarização 2015/2017																						
8-	Intervenientes/ Recursos humanos Alunos, professores de português e de matemática.																						
9-	Horas afetas à ação A ação prevê 2 segmentos de 45 minutos para cada turma, nas disciplinas de português e matemática.																						
10-	Fatores críticos de sucesso Criação de um horário comum de trabalho para os docentes envolvidos, idealmente de 90 minutos semanais, tendo																						

	<p>em conta que se iniciará a implementação de um novo programa e metas curriculares.</p> <p>Organização do trabalho colaborativo no âmbito da organização, planificação das atividades, instrumentos de avaliação e partilha de experiências.</p> <p>Criação de horários das turmas coincidentes (por disciplina, nas disciplinas envolvidas), uma vez por semana, no sentido de ser possível realizar testes e outras atividades comuns.</p>
11-	<p>Constrangimentos</p> <p>Dificuldades relacionadas com o facto de ser ano de implementação de novos programas e metas curriculares, os quais se revestem de grande complexidade e exigência.</p>
12-	<p>Monitorização/avaliação da ação</p> <p>Análise documental nas atas das reuniões realizadas.</p> <p>Relatório trimestral dos resultados escolares, tendo em conta a análise comparativa dos resultados obtidos com as metas a alcançar, análise comparativa dos resultados obtidos no mesmo período e ano letivo anterior e a média dos três últimos anos (anexo 3 do PE).</p> <p>Relatório das medidas de promoção do sucesso escolar.</p>

Versão nº 2	Esta folha foi substituída/alterada em ___/julho/ 2015
-------------	--

1.4. Educação Literária

Designação da ação de melhoria:	
Educação Literária	
Eixo de ação/Área de intervenção	
1- Apoio à melhoria das aprendizagens/ Sucesso educativo	
Áreas/Problemas	
Resultados académicos na avaliação interna e externa - criação do domínio da Educação Literária no programa de português, implicando o reforço do papel interventivo da Biblioteca Escolar (BE) na dinamização de atividades de leitura e escrita.	
Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo	
<ul style="list-style-type: none"> • Consolidar no agrupamento, projetos/atividades de promoção das literacias da leitura e da escrita; das literacias da informação, tecnológica/ digital e culturais. • Melhorar a qualidade do sucesso educativo. 	
Objetivo(s) específicos da ação	
<ul style="list-style-type: none"> • Contribuir para a melhoria das aprendizagens no âmbito da Educação Literária contemplada nas Metas Curriculares de Português para o 1º ciclo. • Potenciar o contributo da BE nas aprendizagens dos alunos, dando cumprimento ao explanado no documento “Aprender com a biblioteca escolar” (referencial de aprendizagens associadas ao trabalho das bibliotecas escolares na Educação pré-escolar e no Ensino Básico), nomeadamente no respeitante aos Conhecimentos/Capacidades e Atitudes/Valores constantes na Literacia da Leitura. • Promover a articulação curricular entre a Biblioteca Escolar e a sala de aula. 	
Coordenador da ação:	
Coordenador da Biblioteca Escolar	
Descrição da ação de melhoria:	
1-	<p>Breve apresentação</p> <p>O projeto “Iniciação à Educação Literária” surgiu de uma proposta de dinamização da biblioteca escolar da EBVN2, apresentada pela professora bibliotecária Dulce Garcia à Direção do Agrupamento em Julho de 2013, tendo em conta as Metas Curriculares e o desenvolvimento do domínio “Iniciação à Educação Literária” a entrarem em vigor no ano letivo posterior.</p> <p>Nessa proposta, foi sugerido a canalização da componente letiva da referida professora (9 horas semanais), que até então havia sido cumprida em prestação de apoio educativo em sala de aula a alunos com Necessidades Educativas Especiais, para o apoio em contexto de Biblioteca Escolar orientado para o desenvolvimento de uma “cultura literária comum e partilhada”, de acordo com o pressuposto nas Metas Curriculares e em articulação com os professores titulares de turma. Saliente-se que só um trabalho progressivo e contínuo permitirá aos alunos desenvolverem hábitos de leitura e capacidades, conducentes ao sucesso no final do ciclo e à preparação para o grau de exigência do ciclo subsequente.</p> <p>A Direção apoiou a proposta apresentada, disponibilizando 5h das 9h da componente letiva da docente para a dinamização do presente projeto, passando o mesmo a fazer parte integrante do Plano de Atividades da Biblioteca Escolar e do Projeto a LER+/PNL.</p>
2-	<p>Estratégias, metodologias e atividades a realizar</p> <p>O projeto será aplicado ao público-alvo definido, tendo em conta o horário determinado e numa dinâmica de permanente articulação entre a professora bibliotecária e os professores titulares de turma. O apoio prestado ao professor titular de turma, será uma coadjuvação na abordagem dos objetivos e descritores contemplados no domínio da Iniciação à Educação Literária, para além de, em simultâneo, promover o desenvolvimento de hábitos de frequência da BE.</p> <p>Pretende-se que as atividades decorram na BE e tenham continuidade na sala de aula. Serão selecionadas as obras literárias, de leitura obrigatória, indicadas nas Metas Curriculares, na proporção de uma obra por período e por ano de escolaridade, operacionalizando-se o projeto através da dinamização sistemática de atividades (que poderão decorrer numa ou mais sessões), permitindo a cada uma das turmas envolvidas, pelo menos, duas sessões de trabalho na BE em cada período letivo.</p> <p>As sessões de animação e promoção de leitura e escrita, desenvolvidas em contexto de BE, privilegiarão a abordagem biobibliográfica das obras e respetivos autores, os conhecimentos e capacidades definidos no referencial “Aprender com a Biblioteca Escolar”, relativamente ao domínio da Literacia da Leitura e os objetivos e descritores de desempenho contemplados na Educação Literária.</p> <p>Serão desenvolvidas atividade de carácter formativo e sistematização das aprendizagens, as quais se verificarão também em sala de aula, visando sempre a melhoria das aprendizagens.</p>
3-	<p>Público-alvo</p> <p>Sistemática e prioritariamente às turmas do 2º, 3º e 4º ano da EBVN nº2 – 6 turmas.</p> <p>Turmas do 2º, 3º e 4º ano de outras escolas que manifestem interesse, tendo em conta a disponibilidade de horário.</p> <p>Esporadicamente, alunos de pré-escolar e 1º ano, tendo em conta a dinamização de atividades inerentes à promoção da leitura/escrita e das literacias, constantes no PAA da BE.</p>

4-	Indicadores a monitorizar Grau de satisfação dos alunos e professores relativamente à ação. Nº de sessões dinamizadas. Nº de requisições domiciliárias. Nº de leituras presenciais na BE por turma.
5-	Resultados esperados/critérios de sucesso (Metas) Melhoria do desempenho dos alunos relativamente às competências da literacia da leitura – reflexo na taxa de sucesso na disciplina de português. Potenciação de atividades de parceria e de articulação entre a BE e a sala de aula, contextualizando-se a ação da biblioteca e as relações que esta pode estabelecer com o currículo. Mobilizar os docentes para o valor e impacto da leitura no percurso educativo e escolar dos alunos.
6-	Calendarização 2014/2017
7-	Intervenientes/ Recursos humanos Alunos, professora bibliotecária e professores titulares de turma.
8-	Horas afetas à ação A ação prevê sessões de 90 a 120 minutos para cada turma dentro do horário disponibilizado pela direção, o que corresponde a 5 horas semanais para o desenvolvimento do projeto.
9-	Fatores críticos de sucesso Apoio da direção o que levou à disponibilidade de parte do horário da componente letiva da professora bibliotecária para a operacionalização do projeto. Existência de uma BE com fundo documental adequado, no estabelecimento de ensino onde funcionam as turmas que, sistematicamente, estão afetas ao desenvolvimento do projeto. Possibilidade de articulação com o projeto “Comunidades Escolares de Aprendizagem Gulbenkian XXI” para a utilização de equipamento específico (tablets). Organização do trabalho colaborativo no âmbito da organização, planificação das atividades, instrumentos de avaliação e partilha de experiências. Adesão dos alunos com consequente aumento exponencial do nº de requisições domiciliárias do fundo documental. A relevância considerada pelos titulares de turma quanto à ação. Contributo para o cumprimento dos parâmetros de dinâmicas de leitura estabelecidos no Plano de Intervenção do projeto de âmbito nacional PNL/a LER+.
10-	Constrangimentos Diminuto espaço físico da biblioteca. Insuficiência de equipamento tecnológico para a dinamização da leitura em ambiente digital. Distância e dificuldades de transporte das escolas da periferia com turmas interessadas em aderir ao projeto. Limitação de horário e recursos humanos da BE.
11-	Monitorização/avaliação da ação Questionários de satisfação e de avaliação das atividades de Educação Literária aos alunos e professores envolvidos. Relatório final de Avaliação da Biblioteca Escolar segundo o modelo da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE). Base de dados da RBE.

Eixo 2: Prevenção do abandono, absentismo e indisciplina

2.1. Conselho Socio Comunitário

Designação da ação de melhoria:
Conselho Socio Comunitário
Eixo de ação/Área de intervenção
2- Prevenção do abandono, absentismo e indisciplina/ Regulação do clima da escola e prevenção do absentismo.
Áreas/Problemas
Monitorização e resolução das situações de abandono e indisciplina. Participação dos pais e encarregados de educação dos alunos em situação de abandono ou risco de abandono e com comportamentos desajustados.
Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo
<ul style="list-style-type: none"> • Diminuir a indisciplina e combater o défice de valores de cidadania. • Evitar a interrupção precoce do percurso escolar. • Promover a cultura de trabalho colaborativo no Agrupamento. • Consolidar a prática de autoavaliação do Agrupamento, no sentido de melhorar a qualidade do serviço prestado. • Promover a participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos.
Objetivo(s) específicos da ação
<ul style="list-style-type: none"> • Proceder à receção e acompanhamento de todas as referências relativas a situações de dificuldades de aprendizagem, risco de abandono escolar e comportamentos de risco. • Promover medidas de integração e de inclusão dos alunos na escola. • Fomentar a articulação entre a escola e as famílias, os serviços da saúde, da segurança social, da autarquia e das forças de segurança. • Inventariar as situações problemáticas da comunidade educativa.
Coordenador da ação:
Coordenadora do Conselho Sócio Comunitário
Descrição da ação de melhoria:
<p>1- Breve apresentação O Agrupamento de Escolas de Vendas Novas constituiu uma equipa multidisciplinar, de acordo com o estipulado no artigo 35º do Estatuto do aluno e ética escolar, denominada Conselho Sócio Comunitário. Este Conselho visa o acompanhamento dos alunos que revelam maiores dificuldades de aprendizagem, risco de abandono escolar, comportamento de risco ou gravemente violadores dos deveres do aluno ou se encontrem na iminência de ultrapassar os limites de faltas previstos no estatuto do aluno e no regulamento interno.</p>
<p>2- Estratégias, metodologias e atividades a realizar Análise das referências relativas a dificuldades de aprendizagem. Encaminhamento das referências que implicam avaliação especializada para o departamento de educação especial e SPO. Análise das referências em conjunto com a coordenadora TEIP. Constituição de equipas multidisciplinares para dar resposta às referências. Definição de estratégias de atuação célere e eficaz na resolução de problemas comportamentais e de integração. Articulação com o responsável pela monitorização de situações de indisciplina. Envolvimento dos pais e encarregados de educação na definição de soluções que previnam o abandono escolar dos seus educandos. Articulação com os parceiros na análise e discussão de situações de falta de assiduidade com vista a prevenir o abandono. Atuação conjunta com a Direção, a coordenação TEIP e os diretores de turma. Encaminhamentos diversificados com vista a uma resposta eficaz e atempada. Comunicação à CPCJ das situações às quais não foi possível encontrar resposta quer por parte do Agrupamento, quer por parte das famílias. Constituição de equipas multidisciplinares que integrem os diretores de turma/professores titulares, os encarregados de educação e os parceiros. Articulação com a direção na definição de linhas de atuação. Articulação com o responsável pela monitorização das problemáticas de indisciplina. Desenvolvimento de práticas de avaliação interna através de mecanismos de análise, reflexão e tratamento de dados referentes aos processos e resultados. Monitorização das referências efetuadas ao conselho. Envolvimento dos encarregados de educação na resolução dos problemas de comportamento de risco e de dificuldades de aprendizagem. Participação dos pais/encarregados de educação nas equipas multidisciplinares responsáveis pela análise das situações relativas a comportamentos de risco, assiduidade e dificuldades de aprendizagem. Articulação com a coordenadora TEIP e a mediadora na realização de ações promotoras de competências parentais.</p>

3-	Público-alvo Alunos do Agrupamento
4-	Indicadores a monitorizar Nº de referências recebidas e nº de respostas efetuadas. Taxa de abandono escolar. Taxa de absentismo. Nº de alunos integrados no DL 3/2008 de 7 de janeiro. Nº de encaminhamentos para outros percursos alternativos.
5-	Dados de partida Articulação efetuada com Mediadora TEIP, SPO, Departamento de Educação Especial e outros parceiros. Problemáticas diagnosticadas: comportamento de risco, assiduidade e dificuldade de aprendizagem.
6-	Resultados esperados/critérios de sucesso (Metas) Encaminhar atempadamente os alunos referenciados para avaliação especializada; Dar resposta às referências relativas a situações de indisciplina; Dar resposta atempada a todos os casos referenciados; Contribuir para a redução da taxa de abandono escolar; Realizar duas sessões de trabalho com todos os elementos que integram o Conselho e Parceiros; Realizar sessões de trabalho semanais com a coordenadora do Conselho, a coordenadora TEIP e a mediadora TEIP; Dar resposta às situações referenciadas através de equipas multidisciplinares; Assegurar, em 90%, a participação dos pais/encarregados de educação nas reuniões para que são convocados. Melhorar em 25% da taxa de interrupção precoce do percurso escolar no 2º ciclo, no 3º ciclos e no ensino secundário. Manter abaixo de 0,10 o nº de medidas disciplinares por aluno.
7-	Calendarização 2014/2017
8-	Intervenientes/ Recursos humanos Elementos e parceiros que integram o CSC.
9-	Horas afetas à ação De acordo com as necessidades para dar resposta às referências.
10-	Fatores críticos de sucesso Articulação entre os diversos parceiros nem sempre se apresenta a mais adequada; Aumento de famílias com dificuldades económicas; Aumento de famílias monoparentais e desestruturadas.
11-	Constrangimentos Pouco acompanhamento dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos.
12-	Monitorização/avaliação da ação Relatório trimestral.

Versão nº 2	Esta folha foi substituída/alterada em ___/julho/ 2015
-------------	--

2.2. Mediação de Conflitos

Designação da ação de melhoria:
Mediação de conflitos
Eixo de ação/Área de intervenção
2- Prevenção do abandono, absentismo e indisciplina/ Regulação do clima da escola e prevenção do absentismo
Áreas/Problemas
Indisciplina e défice de valores de cidadania revelados por alguns alunos - evitar situações de interrupção precoce do percurso escolar e ausência de resiliência nos jovens e de competências pessoais e sociais.
Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo
<ul style="list-style-type: none"> • Diminuir a indisciplina e combater o défice de valores de cidadania. • Evitar a interrupção precoce do percurso escolar. • Promover a valorização das atitudes e o desenvolvimento de competências sociais.
Objetivo(s) específicos da ação
<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar os comportamentos e dificuldades de integração social dos alunos sinalizados. • Prevenir o absentismo e o risco de abandono dos alunos sinalizados. • Reduzir a indisciplina/comportamentos desajustados em contexto de sala de aula e espaços exteriores.
Coordenador da ação:
Coordenador TEIP e Coordenador do Departamento Ciências Sociais e Humanas.
Descrição da ação de melhoria:
<p>1- Breve apresentação</p> <p>No sentido de contribuir para a prevenção dos comportamentos desajustados, de situações de interrupção precoce do percurso e do absentismo escolar, assim como para a prevenção de situações de risco, a ação Mediação de conflitos pretende contribuir para o crescimento harmonioso e global da criança/jovem nas suas diferentes dimensões (individual, familiar, escolar e social), promovendo um ambiente mais humanizado e facilitador da integração social. Com esta ação pretende-se atuar com base no princípio de que se previnem as consequências dos problemas agindo sobre as suas causas, através de uma relação de confiança e empatia estabelecida com os alunos e pais/encarregados de educação.</p> <p>Esta ação abarca ainda o desenvolvimento de programas de treinos de competências pessoais e sociais que visam reduzir os comportamentos desajustados em turmas que se considerem prioritárias, conforme diagnóstico efetuado junto dos Conselhos de Turma, no final do presente ano letivo. Uma das ameaças mencionadas no Projeto Educativo remete para o contexto de crise social e económica de grande parte das famílias do Agrupamento de Escolas de Vendas Novas. Estas dificuldades aliadas à ausência de competências pessoais e sociais são um forte preditor do insucesso escolar. Deste modo, será de extrema importância o desenvolvimento de programas de treino de competências pessoais e sociais como um mecanismo de prevenção de comportamentos desajustados e consequentemente de insucesso, absentismo e abandono escolar. Desta forma, esta ação tem como principais focos a prevenção, a intervenção, encaminhamento de casos, o trabalho em articulação com encarregados de educação, titulares/diretores de turma e, em caso de necessidade, entidades externas ao agrupamento.</p>
<p>2- Estratégias, metodologias e atividades a realizar</p> <p>Recurso ao atendimento individual da mediadora junto dos alunos, através de metodologias ativas. Reflexão de comportamentos ajustados e apropriados dos alunos no contexto escolar, familiar e social.</p> <p>Atendimento individual dos pais/encarregados de educação dos alunos acompanhados, com o objetivo de melhorar os níveis de informação, as práticas educativas parentais, desenvolver uma maior perceção de autoeficácia parental e sensibilização das famílias para a importância da escola na construção de um projeto de vida.</p> <p>Promoção do trabalho em parceria com os titulares/diretores de turma, através de reuniões, partilha de informação e definição de estratégias de intervenção.</p> <p>Trabalho de articulação com entidades externas ao Agrupamento (Centro de Saúde, Lar de Betânia, Escola Segura, CPCJ, entre outras), quando esgotadas todas as formas de abordagem, ou sempre que se considere necessário.</p> <p>Desenvolvimento de programas de treino de competências sociais e pessoais dinamizados com uma periodicidade semanal e as atividades desenvolvidas serão adaptadas às necessidades e características do grupo, remetendo as mesmas para um carácter lúdico.</p> <p>Construir, aplicar e avaliar um programa de promoção de competências pessoais e sociais, cujo objetivo primordial é promover o bem-estar pessoal e social das crianças/jovens.</p> <p>Colaborar com docentes no contexto da mediação de conflitos, nomeadamente com os professores titulares/diretores de turma dos alunos que manifestam comportamentos desajustados, de forma a criar condições para o desenvolvimento de uma intervenção colaborativa.</p>
<p>3- Público-alvo</p> <p>Alunos referenciados ao Conselho Sócio Comunitário e posteriormente encaminhados para acompanhamento.</p> <p>Alunos/Turmas que manifestem irregularidades nos seus comportamentos.</p>

4-	Indicadores a monitorizar na ação Nº de alunos acompanhados. Nº de casos mediados. Nº de medidas disciplinares por aluno. Nº de ocorrências disciplinares. Nº de alunos com ocorrências disciplinares: corretivas e sancionatórias. Grau de satisfação dos alunos intervencionados. Grau de satisfação do Titular/Diretor de Turma dos alunos intervencionados.
5-	Dados de partida Nº de intervenções aos alunos. Nº de casos mediados ao nível individual. Satisfação dos alunos e do Titular/Diretor de Turma dos alunos intervencionados.
6-	Resultados esperados/critérios de sucesso (Metas) Acompanhar todas as referências homologadas pelo CSC. Melhorar a problemática sinalizada em 90% dos alunos. Reconhecimento, por parte do Titular/Diretor de Turma, da melhoria efetiva do relacionamento interpessoal dos alunos: 70%. Grau de satisfação dos alunos: 70%. Reduzir os casos a necessitar de mediação em 50% relativamente ao ano letivo anterior. Melhorar em 25% a taxa de interrupção precoce do percurso escolar no 2º e 3º ciclos. Manter abaixo de 10% o nº de medidas disciplinares por aluno.
7-	Calendarização 2014/2017
8-	Intervenientes/ Recursos humanos Alunos, Professor titular/Diretor de Turma, Conselho de Turma, Pais/ Encarregados de Educação e Conselho Sócio Comunitário, Coordenadores da ação e Mediadora.
9-	Horas afetas à ação Na totalidade esta ação prevê 28 horas.
10-	Fatores críticos de sucesso Assiduidade, cooperação e envolvimento dos alunos nas sessões individuais. Envolvimento dos diferentes elementos da comunidade escolar. Participação dos Diretores de Turma e reconhecimento da necessidade de competências com vista à resolução de problemas/conflitos.
11-	Constrangimentos Aumento de famílias monoparentais e desestruturadas, com ausência de modelos e valores educacionais levando ao desinvestimento no rendimento escolar, mas também pessoal e emocional.
12-	Monitorização/avaliação da ação Elaboração de um relatório trimestral. Aplicação de um questionário do grau de satisfação dos alunos e Professor Titular/Conselho de Turma relativamente à ação desenvolvida.

2.3. Crescer Mais

Designação da ação de melhoria:
Programa de Atenção e Concentração: Crescer+
Eixo de ação/Área de intervenção
2- Prevenção do abandono, absentismo e indisciplina / Regulação do clima da escola e prevenção do absentismo
Áreas/Problemas
Défice de valores de cidadania revelados por alguns alunos - dificuldades de atenção e concentração
Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo
<ul style="list-style-type: none"> • Partilhar práticas e refletir sobre os processos conducentes à melhoria dos resultados. • Melhorar as taxas de sucesso educativo. • Evitar a interrupção precoce do percurso escolar.
Objetivo(s) específicos da ação
<ul style="list-style-type: none"> • Intervir nas turmas do 1º e 2º anos (se necessário) de escolaridade, para identificação de alunos com dificuldades de atenção e concentração. • Reduzir os comportamentos desajustados em contexto de sala de aula, resultantes das dificuldades de atenção e concentração. • Promover o desenvolvimento e treino das funções mentais da atenção e concentração de forma a melhorar o desempenho escolar e as atividades da vida diária das crianças.
Coordenador da ação:
Coordenador do Departamento da Educação Pré-escolar e Coordenador do Departamento de 1º ciclo
Descrição da ação de melhoria:
<p>1- Breve apresentação</p> <p>A ação Crescer Mais pretende estimular a capacidade de atenção e concentração das crianças do 1º e 2º anos (se necessário) de escolaridade, do Agrupamento de Escolas de Vendas Novas.</p> <p>A aprendizagem requer a seleção de informações que podem estar contidas no meio ambiente e/ou fornecidas pelo adulto. Para que esta informação seja retida, para posterior interpretação e possível armazenamento na memória a longo prazo, o processo da atenção é fundamental. O que selecionar ou não de entre as diversas informações disponíveis no meio ambiente da atividade que realizamos é um fator muito importante para a obtenção de sucesso nas tarefas que concretizamos diariamente.</p> <p>A capacidade de atenção e concentração depende diretamente do funcionamento adequado e integrado de diversas áreas cerebrais. O cérebro está constantemente sujeito a um bombardeio de informações e sabe-se que a quantidade de informação que o cérebro recebe é superior à sua capacidade de lidar com ela – processá-la. Prestar atenção, essencialmente, significa inibir distrações, de forma flexível, e de acordo com as necessidades de cada instante. O défice de atenção implica uma dificuldade em selecionar os estímulos de forma adequada e quando a informação chega às crianças, elas fixam-se em detalhes mínimos e não são capazes de apreender a ideia principal.</p> <p>Problemas como pouca capacidade de concentração poderão ser prejudiciais ao sucesso escolar das crianças, nomeadamente, em selecionar informações, iniciar atividades, manter atenção até ao final de uma tarefa e prestar atenção a dois estímulos em simultâneo e, desta forma, será importante desenvolver-se um programa desta natureza.</p>
<p>2- Estratégias, metodologias e atividades a realizar</p> <p>Observação em sala de aula de forma a identificar os alunos que revelam dificuldades de atenção e concentração, utilizando grelhas de observação.</p> <p>Definição de um plano de trabalho e construção de materiais para aplicação.</p> <p>Desenvolvimento do programa com uma periodicidade semanal e adaptação das atividades às necessidades e características das crianças, remetendo as mesmas para um carácter lúdico e potenciando as seguintes funções: atenção, discriminação visual, capacidade para adiar a resposta, autocontrolo, capacidade para observar e analisar cuidadosamente os detalhes.</p>
<p>3- Público-alvo</p> <p>Destinado aos alunos de 1º ano de escolaridade, mas também aos alunos que no próximo ano letivos se encontrem a frequentar o 2º ano de escolaridade, se necessário, de modo a dar-se continuidade ao programa implementado.</p>
<p>4- Indicadores a monitorizar</p> <p>Nº de turmas observadas.</p> <p>Nº de alunos com dificuldades de atenção e concentração, identificados através grelhas de observação.</p> <p>Grau de satisfação dos alunos e dos docentes titulares de turma.</p>
<p>5- Dados de partida</p> <p>Nº de alunos com dificuldades de atenção e concentração: 11 alunos (1º ano).</p> <p>Nº de alunos intervencionados após observação inicial: 11 alunos.</p> <p>Grau de satisfação dos alunos e dos docentes titulares de turma: sem dados de partida até ao momento.</p>

6-	Resultados esperados/critérios de sucesso (Metas) Reduzir o nº de alunos com dificuldades na capacidade de atenção e de concentração em pelo menos 50% a partir do nº de alunos identificados. Reconhecimento, por parte do Titular de Turma, da melhoria efetiva na capacidade de atenção e concentração dos alunos: 70%. Grau de satisfação dos alunos: 90%.
7-	Calendarização 2014/2017
8-	Intervenientes/ Recursos humanos Alunos, Docentes Titulares de Turma, Coordenadora do Projeto TEIP3, Coordenadores da ação e Mediadora.
9-	Horas afetas à ação A ação prevê sessões de uma hora para cada grupo a que será destinado o programa. Realização de trabalho de programação/planificação: 1 hora para cada grupo, no total de 10 horas.
10-	Fatores críticos de sucesso O envolvimento dos alunos nas atividades. A relevância considerada pelos titulares de turma e pelos encarregados de educação quanto ao programa.
11-	Constrangimentos O envolvimento total dos alunos nas atividades. Envolvimento dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos.
12-	Monitorização/avaliação da ação Relatório da avaliação de procedimentos disciplinares. Elaboração de um relatório trimestral. Análise de questionários quanto ao grau de satisfação dos alunos e dos docentes titulares de turma.

Versão nº 2	Esta folha foi substituída/alterada em ___/julho/ 2015
-------------	--

Eixo 3: Gestão e organização

3.1. Monitorização e avaliação dos resultados académicos em turmas de contexto análogo

Designação da ação de melhoria:
Monitorização e avaliação dos resultados académicos em turmas de contexto análogo
Eixo de ação/Área de intervenção
3. Gestão e Organização
Áreas/Problemas
<p>Articulação e uniformização de procedimentos entre os diferentes órgãos e estruturas de orientação educativa; Atuação moderada dos departamentos curriculares no que se refere às tarefas de planeamento, acompanhamento e supervisão pedagógicas; Circulação da informação no agrupamento; Monitorização e resolução das situações de indisciplina; Necessidade de aperfeiçoamento dos processos internos inerentes à monitorização e avaliação do ensino e das aprendizagens e de autoavaliação e melhoria escolar.</p>
Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo
<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a atuação e a eficácia das estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica através do trabalho colaborativo. • Melhorar a qualidade do sucesso educativo. • Consolidar a prática de autoavaliação do agrupamento no sentido de melhorar a qualidade do serviço prestado. • Promover a reflexão, avaliação e reformulação de estratégias e de ações do plano de melhoria. • Divulgar à comunidade educativa os resultados obtidos com a implementação do plano de melhoria. • Melhorar os instrumentos de monitorização do Plano de Melhoria com o objetivo de apoiar a tomada de decisões.
Objetivo(s) específicos da ação
<ul style="list-style-type: none"> • Capacitar para a utilização de instrumentos de monitorização com recurso a modelos por comparação estatística de resultados escolares em turmas de contexto análogo. • Aplicar dispositivos de monitorização e avaliação da eficácia das modalidades e estratégias de ensino-aprendizagem implementadas. • Instituir práticas de monitorização e avaliação das ações de apoio à melhoria do processo de ensino e aprendizagens identificadas no Plano Plurianual de Melhoria (PPM). • Promover a cooperação entre agrupamentos de escolas e intra agrupamentos e a construção e consolidação de microrredes.
Coordenador da ação:
Coordenador de outras Ofertas Formativas e Coordenador TEIP
Descrição da ação de melhoria:
<p>1- Breve apresentação</p> <p>O aperfeiçoamento dos modelos de monitorização requer o recurso a dispositivos de diferente natureza de recolha, tratamento e análise de dados que permitam disponibilizar e gerir informação e suscitar reflexões de apoio à decisão sobre as ações estratégicas de melhoria escolar a implementar e respetiva organização e gestão dos recursos, tendo em conta as metas definidas e contratualizadas. Neste sentido, e por analogia com o quadro de referência da avaliação externa, implementar-se-á um modelo de comparação estatística dos resultados escolares baseado no cálculo do valor esperado em turmas de contexto análogo do Agrupamento ou da microrrede de agrupamentos de escolas em que está integrado. Esta metodologia será estruturante do processo de monitorização e avaliação sistemática do plano plurianual de melhoria nos domínios 1 e 2, envolverá a equipa de autoavaliação do Agrupamento, o coordenador TEIP e o perito externo, cujos relatórios serão devolvidos periodicamente às estruturas escolares de topo e intermédias para análise e decisão das medidas e estratégias a definir. Pretende-se, de algum modo, introduzir um instrumento e procedimento inovadores, que carece de capacitação técnica e da imprescindível colaboração ativa dos professores na sua adoção e implementação. Numa primeira fase, considera-se prudente e razoável proceder à sua aplicação apenas em alguns anos de escolaridade, todavia, podendo abranger não só as disciplinas de Português e de Matemática mas outras disciplinas cujos professores se disponibilizem de forma voluntária para a sua utilização, ademais, quando um dos indicadores de referência contratualizados no âmbito do domínio 2 do PPM é a percentagem de alunos com classificação positiva em todas as disciplinas.</p>
<p>2- Enquadramento genérico</p> <p>O modelo de monitorização e avaliação a implementar no âmbito desta ação segue de perto o quadro de referência da avaliação externa, algumas das linhas de orientação do programa AVES e ensinamentos decorrentes dos processos de acompanhamento dos Programas TEIP e Mais Sucesso, nomeadamente, no que respeita à necessidade de uma valorização integrada dos processos de monitorização e a valorização das dinâmicas de autoavaliação, apoiadas por dispositivos internos e externos de recolha de informação e da gestão dessa informação como recurso. Neste sentido, o modelo a desenvolver incorpora elementos de entrada, de contexto, de processo e de resultados. Estes abrangem resultados académicos (e resultados sociais), a referenciar no início do ano letivo e do ciclo de</p>

ensino e a verificar no final; o contexto e o processo dizem respeito, respetivamente, ao envolvimento sociocultural e à sua influência nos resultados escolares e às dinâmicas de organização e gestão curricular, pedagógica e de recursos, todavia, sendo expectável que as ações estratégicas implementadas sujeitas a monitorização e avaliação e suas implicações na organização e funcionamento da escola, nas práticas de ensino, no planeamento e articulação curricular, na monitorização e avaliação sistemática do ensino e das aprendizagens, possam contrariar os constrangimentos de contexto e constituir uma oportunidade de melhoria e desenvolvimento da escola.

A justificação de um exercício metodológico de aproximação à estimação de um valor esperado dos resultados escolares em turmas de contexto análogo decorre da importância que é reconhecida à unidade 'turma' na organização escolar, à gestão da informação como recurso e à produção de conhecimento contextualizado no proporcionar de informação fundamentada no apoio à decisão e governação escolar, mas também uma maior equidade educativa na contratualização das metas e um maior sentido de responsabilidade dos atores intervenientes no compromisso de as alcançar ou superar.

A metodologia a utilizar é diversificada podendo ter por base diferentes técnicas de recolha de dados, nomeadamente, observações e registos documentais, questionários de satisfação aos membros da comunidade escolar sobre diversos aspetos da organização e funcionamento escolar a aplicar no início e no final do ano letivo e informação estatística relevante sobre os resultados dos alunos relacionada com a evolução dos resultados internos e externos, qualidade do sucesso, abandono e desistência. A implementação de um modelo baseado em estimativas do valor esperado em turmas de contexto análogo como referente de contratualização de metas educativas, requer a realização de reuniões prévias de preparação com a direção, equipas de autoavaliação e outros elementos dos agrupamentos da microrrede, bem como ações prévias de capacitação com vista ao conhecimento e apropriação do modelo e das ferramentas a utilizar na preparação da recolha, análise e interpretação dos dados.

O exercício metodológico segue várias etapas, sendo uma delas a criação e organização de uma base de dados referenciada à unidade de análise 'turma', cuja abrangência territorial educativa pode estar circunscrita ao agrupamento de escolas ou ser alargada (desejavelmente) a um coletivo de agrupamentos implicados num determinado programa educativo e integrados ou a integrar numa rede de escolas. Na constituição da base de dados serão ponderadas e selecionadas as variáveis resultado (dependentes) e as variáveis explicativas (preditoras) a selecionar, bem como os modos de representação dessas variáveis.

De entre alguns métodos estatísticos, a regressão pelos mínimos quadrados parciais (PLS) é considerada especialmente útil e adequada na construção de equações de predição quando se está em presença de várias variáveis resultado e explicativas correlacionadas entre si e se dispõe de um reduzido nº de casos (Pestana e Gageiro, 2009; Silveira et al, 2012). É reconhecido como uma poderosa ferramenta de análise por ser menos exigente em termos de escala de medição das variáveis, dimensão da amostra (turmas) e distribuição dos resíduos, não requerer exigências quanto à distribuição multivariada e poder ser usado com qualquer nº de variáveis explicativas mesmo que este nº seja superior ao nº de observações. (Cabrita, 2012).

Caberá ao perito externo, para além dos papéis de conselheiro científico, de facilitador/organizador, motivador e membro da rede previstos no quadro orientador e de referência do Programa TEIP, a especial responsabilidade de proporcionar o apoio e capacitação às equipas docentes e técnicas nesta metodologia de monitorização e de conduzir a sua implementação com o nível de abrangência previsto na respetiva proposta de ação.

3- Estratégias, metodologias e atividades a desenvolver no âmbito da ação:

A operacionalização e implementação do modelo para comparação estatística dos resultados académicos em turmas de contexto análogo implica a organização e realização de um conjunto de atividades, das quais se destacam:

- Reunião preparatória com as direções dos Agrupamentos que integram a microrrede;
- Apresentação e explicação do modelo em grupo restrito (direção, equipa de autoavaliação, ...) e em grupo alargado (elementos anteriores, estruturas intermédias, professores, ...);
- Delineamento e operacionalização da base de dados referenciada às unidades 'turma', pressupondo previamente a negociação e seleção das variáveis preditoras, das variáveis resultado (disciplinas a monitorizar), bem como a discussão e uniformização dos critérios de medida e respetivas notações a utilizar em cada variável;
- Fixação da(s) meta(s) contratualizadas para cada ano de escolaridade por disciplina;
- Carregamento inicial da base de dados, de acordo com os critérios estabelecidos, pelo respetivo professor titular de turma (1º ciclo) ou pelo diretor de turma (restantes ciclos) até final de setembro de cada ano letivo e completamento progressivo das variáveis resultado nos diversos momentos avaliativos a estabelecer;
- Apuramento dos resumos estatísticos dos resultados académicos de partida por turma e disciplina, estimação dos respetivos valores esperados e limiares críticos superior e inferior e recontratualização de novas metas por turma e por disciplina;
- Análise e discussão dos resultados nos momentos formais de avaliação, discussão e tomadas de decisão relativamente à continuidade/alteração das medidas aplicadas e a aplicar nas turmas e dos públicos-alvo a abranger e de eventuais reconfigurações organizativas e pedagógicas a realizar;
- Relatório síntese no final de cada ano letivo.

4- Público-alvo

No primeiro ano do PPM, aplicação à totalidade das turmas de um ou dois anos de escolaridade a decidir até ao final do presente ano letivo e abrangendo desejavelmente outros agrupamentos escolares. Alargamento a outros anos de escolaridade, preferencialmente de vários ciclos de ensino, nos anos letivos seguintes.

5- Indicadores a monitorizar

Indicador A: Taxa de insucesso escolar

Indicador B: Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	
6-	Resultados esperados/critérios de sucesso (Metas) A estabelecer de acordo com os anos de escolaridade escolhidos, após decisão em Conselho Pedagógico, sendo expectável para 2015/16 a apropriação e aplicação do modelo pelo menos pelos conselhos de turma de todas as turmas de um ano de escolaridade do agrupamento e/ou da rede de agrupamentos e pelas respetivas estruturas intermédias que, direta ou indiretamente, estejam relacionadas com os respetivos conselhos de turma envolvidos. Alargamento nos anos letivos seguintes a decidir pelos Agrupamentos da rede em consequência do reconhecimento da importância do modelo e dos seus impactos no processo de articulação, coesão e melhoria escolar.
7-	Participantes Professores titular das turmas/diretores de turma e membros dos conselhos de turma, direção, equipa de autoavaliação, perito externo.

Versão nº1	Esta folha foi substituída/alterada em __/__/201_
-------------------	--

3.2. A colaborar as nossas práticas podem melhorar

Designação da ação de melhoria:
A colaborar as nossas práticas podem melhorar
Eixo de ação/Área de intervenção
3-Gestão e organização
Áreas/Problemas
Articulação e uniformização de procedimentos entre os diferentes órgãos e estruturas de orientação educativa. Articulação curricular entre ciclos dificultando a sequencialidade das aprendizagens. Atuação moderada dos departamentos curriculares no que se refere às tarefas de planeamento, acompanhamento e supervisão pedagógicas.
Objetivo (s) geral (ais) do Projeto Educativo
<ul style="list-style-type: none"> Promover a cultura de trabalho colaborativo no agrupamento.
Objetivo (s) específicos da ação
<ul style="list-style-type: none"> Fomentar a reflexão entre as educadoras com vista ao enriquecimento pessoal e profissional. Favorecer ocasiões de um maior conhecimento das várias práticas pedagógicas. Promover o trabalho colaborativo no espírito de uma equipa pedagógica.
Coordenador da ação:
Maria Teresa Heleno
Descrição da ação de melhoria:
<p>1- Breve apresentação O grupo de educadoras pertencentes ao departamento da educação pré-escolar pretende efetuar grupos de trabalho regulares (1 vez por mês), de forma a promover a partilha e a reflexão. Nestas reuniões serão elaboradas planificações mensais conjuntas.</p>
<p>2- Estratégias, metodologias e atividades a realizar: Reuniões ou grupos de trabalho mensais, onde possam ser elaboradas planificações conjuntas e partilhadas práticas pedagógicas.</p>
<p>3- Público-alvo Educadoras titulares de grupo.</p>
<p>4- Resultados esperados/critérios de sucesso (Metas) Maior nº de atividades em comum com todos os grupos.</p>
<p>5- Calendarização 2014/2017</p>
<p>6- Intervenientes/ Recursos humanos Educadoras do Departamento da educação pré-escolar.</p>
<p>7- Horas afetas à ação Reuniões mensais/grupos de trabalho.</p>
<p>8- Constrangimentos A aceitação de uma proposta exterior ao grupo de docentes.</p>
<p>9- Monitorização/avaliação da ação Relatório final.</p>

Versão nº 2	Esta folha foi substituída/alterada em ___/julho/ 2015
--------------------	---

3.3. Do planeamento à ação, uma prática partilhada

Designação da ação de melhoria:
Do planeamento à ação – uma prática partilhada
Eixo de ação/Área de intervenção
3 - Gestão e Organização
Áreas/Problemas
Articulação curricular entre ciclos dificultando a sequencialidade das aprendizagens. Atuação moderada dos departamentos curriculares no que se refere às tarefas de planeamento, acompanhamento e supervisão pedagógicas.
Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo
<ul style="list-style-type: none"> Promover a cultura de trabalho colaborativo no Agrupamento.
Objetivo(s) específicos da ação
<ul style="list-style-type: none"> Envolver todos os departamentos em atividades de articulação curricular e de planeamento. Melhorar os processos de trabalho colaborativo quanto ao planeamento, à elaboração e partilha de materiais pedagógicos e na conceção de instrumentos diversificados de avaliação. Melhorar os resultados escolares.
Coordenador da ação:
Aurora Costa
Descrição da ação de melhoria:
<p>1 - Breve apresentação</p> <p>Esta ação pretende dar continuidade a um trabalho iniciado no ano letivo anterior e tem como finalidade concluir e atualizar o plano de articulação vertical do agrupamento. Serão realizadas reuniões entre docentes que lecionam as mesmas disciplinas ou disciplinas afins com vista à identificação da sequencialidade entre ciclos de ensino. No ano letivo 2015/2016 serão introduzidas as disciplinas que não integraram o plano no ano letivo anterior. Este plano será atualizado sempre que se considerar necessário (introdução ou alteração de metas curriculares).</p> <p>Na sequência do plano anteriormente elaborado serão realizadas sessões de trabalho colaborativo destinadas ao planeamento, elaboração e partilha de materiais/instrumentos de avaliação e reflexão sobre resultados escolares.</p>
<p>2 - Estratégias, metodologias e atividades a realizar</p> <p>Análise dos currículos tendo em vista a identificação dos conteúdos passíveis de abordagem sequencial nos 2º e 3º ciclos na disciplina de Educação Física.</p> <p>Análise dos currículos tendo em vista a identificação dos conteúdos passíveis de abordagem sequencial nos 2º e 3º ciclos na disciplina de Espanhol.</p> <p>Análise dos currículos tendo em vista a identificação dos conteúdos passíveis de abordagem sequencial nos 2º e 3º ciclos na disciplina de Francês.</p> <p>Elaboração de matrizes de sistematização dos conteúdos.</p> <p>Atualização de matrizes de sistematização de conteúdos.</p> <p>Atualização do plano de articulação vertical do agrupamento.</p> <p>Elaboração de planificações de curto prazo (por domínio/unidade).</p> <p>Elaboração e partilha de materiais pedagógicos.</p> <p>Definição de estratégias pedagógicas.</p> <p>Construção de instrumentos de avaliação, (re)definição da periodicidade da avaliação.</p> <p>Reflexão sobre os resultados escolares.</p>
<p>3 - Público-alvo</p> <p>Alunos do ensino básico e do ensino secundário do agrupamento.</p>
<p>4 - Indicadores a monitorizar</p> <p>Nº de professores envolvidos</p> <p>Nº de matrizes de conteúdos elaboradas.</p> <p>Nº de matrizes de conteúdos atualizadas.</p> <p>Nº de documentos produzidos e implementados.</p> <p>Resultados escolares.</p>
<p>5 - Dados de partida</p> <p>Plano de articulação vertical do Agrupamento elaborado no ano letivo 2014/2015.</p> <p>Resultados escolares do ano letivo 2014/2015.</p>
<p>6 - Resultados esperados/critérios de sucesso</p> <p>Plano de articulação vertical do Agrupamento atualizado.</p> <p>Melhorar os resultados escolares de acordo com as metas definidas no PPM.</p>

7 - Calendarização 2015/2017
8 - Intervenientes/ Recursos humanos Professores dos diferentes departamentos.
9 - Fatores críticos de sucesso Criação de um horário comum de trabalho para os docentes envolvidos.
10 - Constrangimentos Não foram identificados
11 - Monitorização/avaliação da ação No final do ano letivo. Relatórios de coordenação. Relatório trimestral dos resultados escolares, tendo em conta a análise comparativa dos resultados obtidos com as metas definidas no PPM.

Versão nº 2	Esta folha foi substituída/alterada em ___/julho/ 2015
-------------	--

3.4. Desenvolvimento profissional ao nível da observação da prática letiva

Designação da ação de melhoria:																					
Desenvolvimento profissional ao nível da observação da prática letiva																					
Eixo de ação/Área de intervenção																					
3- Gestão e Organização																					
Áreas/Problemas																					
Atuação moderada dos departamentos curriculares no que se refere às tarefas de planeamento, acompanhamento e supervisão pedagógicas. Inexistência de observação da prática letiva em sala de aula.																					
Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo																					
<ul style="list-style-type: none"> • Promover a cultura de trabalho colaborativo • Capacitar o pessoal docente de formação adequada. • Melhorar as taxas de sucesso educativo. • Melhorar a qualidade do sucesso educativo. 																					
Objetivo(s) específicos da ação																					
<ul style="list-style-type: none"> • Promover a implementação de processos de observação de aulas/atividades entre pares pedagógicos tendo em vista: <ul style="list-style-type: none"> - Contribuir para o desenvolvimento profissional do docente; - Contribuir para a melhoria da qualidade das aprendizagens; - Contribuir para a consolidação duma cultura de trabalho colaborativo. 																					
Coordenador da ação:																					
Luíz Narra																					
Descrição da ação de melhoria:																					
1-	Breve apresentação: Com a presente ação pretende-se contribuir para o desenvolvimento profissional dos docentes através da implementação de processos de observação de aulas/atividades entre pares que possibilitam a partilha de boas práticas entre docentes.																				
2-	Estratégias, metodologias e atividades a realizar A ação decorrerá até final do ano letivo 2015/2016 iniciando-se as observações de aula no 3º período de 2014/2015. Anteriormente às observações de aulas serão elaborados as grelhas de observação de aulas e documento de reflexão. Durante o 3º período de 2014/2015 será promovida a realização de uma ação de formação no âmbito da observação de aulas. Em cada departamento serão constituídos pares pedagógicos de docentes tendo em vista a observação mútua de aulas/atividades e posterior reflexão sobre a eficácia das estratégias pedagógicas utilizadas.																				
3-	Público-alvo Docentes do Agrupamento de Escolas de Vendas Novas																				
4-	Indicadores a monitorizar Documentos de observação e reflexão. Nºs de pares pedagógicos constituídos. Nº de observações de aulas e respetivas reflexões.																				
5-	Dados de partida Não existem.																				
6-	Resultados esperados/critérios de sucesso (Metas) Metas intermédias: Envolvimento no processo de observação de aulas de 10 a 25% de docentes de cada departamento por trimestre letivo. Meta final: Envolvimento no processo de observação de um mínimo de 40% dos docentes. Promoção da realização de uma ação de formação no âmbito da observação de aulas.																				
7-	Calendarização																				
	<table border="1" style="width: 100%;"> <thead> <tr> <th style="text-align: center;">ATIVIDADES</th> <th style="text-align: center;">DATAS</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="text-align: center;">Reunião do Conselho Pedagógico</td> <td style="text-align: center;">4/3/2015</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">Reunião do Diretor com os CDC</td> <td style="text-align: center;">10/3/2015</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">Elaboração de grelha de observação</td> <td style="text-align: center;">Até ao final do 2º Período</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">Constituição dos pares pedagógicos</td> <td style="text-align: center;">Até 15/4/2015</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">Comunicação das datas de observação</td> <td style="text-align: center;">15/4/2015</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">Ação de formação no âmbito da observação de aulas</td> <td style="text-align: center;">22/4/2015</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">Observação de aulas entre pares pedagógicos</td> <td style="text-align: center;">Durante o 3º período e ano letivo 2015/2016</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">Reflexões entre os pares pedagógicos</td> <td style="text-align: center;">Durante o 3º período e ano letivo 2015/2016</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">Relatório sobre as reflexões produzidas</td> <td style="text-align: center;">Final de 2015/2016</td> </tr> </tbody> </table>	ATIVIDADES	DATAS	Reunião do Conselho Pedagógico	4/3/2015	Reunião do Diretor com os CDC	10/3/2015	Elaboração de grelha de observação	Até ao final do 2º Período	Constituição dos pares pedagógicos	Até 15/4/2015	Comunicação das datas de observação	15/4/2015	Ação de formação no âmbito da observação de aulas	22/4/2015	Observação de aulas entre pares pedagógicos	Durante o 3º período e ano letivo 2015/2016	Reflexões entre os pares pedagógicos	Durante o 3º período e ano letivo 2015/2016	Relatório sobre as reflexões produzidas	Final de 2015/2016
ATIVIDADES	DATAS																				
Reunião do Conselho Pedagógico	4/3/2015																				
Reunião do Diretor com os CDC	10/3/2015																				
Elaboração de grelha de observação	Até ao final do 2º Período																				
Constituição dos pares pedagógicos	Até 15/4/2015																				
Comunicação das datas de observação	15/4/2015																				
Ação de formação no âmbito da observação de aulas	22/4/2015																				
Observação de aulas entre pares pedagógicos	Durante o 3º período e ano letivo 2015/2016																				
Reflexões entre os pares pedagógicos	Durante o 3º período e ano letivo 2015/2016																				
Relatório sobre as reflexões produzidas	Final de 2015/2016																				

8-	Intervenientes/ Recursos humanos Professores do Agrupamento de Escolas de Vendas Novas.
9-	Horas afetas à ação Dois blocos letivos de 90 minutos por par pedagógico e reunião de reflexão.
10-	Fatores críticos de sucesso Compatibilização de horários entre os professores envolvidos.
11-	Constrangimentos Hábitos de trabalho colaborativo pouco enraizados na cultura profissional dos docentes.
12-	Monitorização/avaliação da ação A monitorização será feita pelo responsável da ação através do calendário de observações. No final da ação será elaborado um relatório sobre as reflexões produzidas .

Versão nº 1	Esta folha foi substituída/alterada em ___/___/ 201_
--------------------	---

Eixo 4: Relação Escola - Famílias - Comunidade e Parcerias

4.1. Cooperar para a inclusão

Designação da ação de melhoria:	
Cooperar para a inclusão	
Eixo de ação/Área de intervenção	
4- Relação Escola – Famílias – Comunidade e Parcerias	
Áreas/Problemas	
Necessidade de assegurar a componente prática/vocacional/funcional dos currículos dos alunos.	
Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo	
<ul style="list-style-type: none"> Promover/otimizar acordos e protocolos com entidades locais com vista à concretização da componente prática/vocacional/funcional dos currículos. Estabelecer um referencial de articulação entre as estruturas da escola e as parcerias locais. 	
Objetivo(s) específicos da ação	
<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer parcerias e protocolos de modo a potenciar a capacidade de resposta face a situações emergentes e decorrentes da prática educativa no âmbito das diferentes ofertas formativas. Efetuar encaminhamentos diversificados com vista a uma resposta eficaz e atempada às necessidades e grau de funcionalidade dos alunos com Currículo Específico Individual com vista à sua transição para a vida pós escolar. 	
Coordenador da ação:	
Coordenador do Departamento de Educação Especial e Coordenador das outras Ofertas Formativas	
Descrição da ação de melhoria:	
1-	Breve apresentação A formalização de protocolos com entidades parceiras visa assegurar a componente prática, vocacional e funcional dos alunos que integram outros percursos formativos ou com Currículos Específicos Individuais.
2-	Estratégias, metodologias e atividades a realizar Identificar os diferentes públicos e as suas características / necessidades de atividades práticas ou funcionais a desenvolver. Atribuir responsáveis a cada um dos diferentes grupos de alunos. Procurar entidades parceiras adequadas às necessidades de cada aluno. Formalizar as parcerias e as suas condições de acolhimento. Acompanhar e avaliar com as entidades parceiras as atividades desenvolvidas por cada um dos alunos.
3-	Público-alvo Alunos com CEI (Currículo Específico Individual). Alunos de PIEF (Programas Integrados de Educação e Formação). Alunos de Cursos Vocacionais. Alunos de Cursos Profissionais.
4-	Indicadores a monitorizar Nº de protocolos / parcerias formalizados. Percentagem de alunos que integram as parcerias. Percentagem de alunos com sucesso.
5-	Dados de partida Percentagem de alunos que necessitam de realizar a componente prática, vocacional e funcional nas entidades parceiras.
6-	Resultados esperados/critérios de sucesso (Metas) Estabelecer acordos ou protocolos, internos ou externos ao Agrupamento, que possam apoiar o desenvolvimento de atividades funcionais dos alunos do 2º e 3º ciclos com Currículos Específicos Individuais e Planos Individuais de transição (CEI) e (PIT). Garantir parcerias no âmbito da concretização dos Currículos Específicos Individuais e Planos Individuais de transição que assegurem 50% da carga horária semanal dos alunos do ensino secundário. Garantir parcerias no âmbito da Formação Vocacional que assegurem experiências em contexto real de trabalho para 90% dos alunos que frequentam a turma PIEF. Aumentar o Nº de entidades acolhedoras de estágio, desde que existam disponíveis, de modo a poder melhorar a adequação da resposta da FCT ao perfil dos alunos de Cursos Vocacionais e Cursos Profissionais.
7-	Calendarização 2015/2017
8-	Intervenientes/ Recursos humanos Alunos, Diretores de Turma / Curso e Professores de Educação Especial e parceiros (Autarquia e empresas locais)

9-	Horas afetas à ação Dois tempos semanais de 45m a atribuir a cada um dos professores responsáveis.
10-	Fatores críticos de sucesso Horas disponíveis para atribuir aos professores. Deslocação de alunos às entidades. Acompanhamento de alunos nas experiências em contexto real de trabalho. Inadaptação do aluno à experiência em contexto real de trabalho.
11-	Constrangimentos Nº de entidades ativas na região. Recetividade das entidades em acolher os alunos. Incompatibilidade de horários escolares e horários de funcionamento das atividades na entidade parceira.
12-	Monitorização/avaliação da ação Relatório periódico com o nº de alunos acolhidos nas entidades parceiras. Grau de satisfação das entidades parceiras.

Versão nº 2	Esta folha foi substituída/alterada em ___/julho/ 2015
-------------	--

4.2. Envolvimento escola-família: um desafio

Designação da ação de melhoria:	
Envolvimento escola-família: um desafio	
Eixo de ação/Área de intervenção	
4- Relação escola – famílias- comunidade e parcerias	
Áreas/Problemas	
Participação dos pais e encarregados de educação dos alunos com comportamentos desajustados. Sensibilizar os pais para a participação dos alunos nos clubes e projetos do Agrupamento. Incentivar um maior envolvimento dos Pais/Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos.	
Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo	
<ul style="list-style-type: none"> • Promover a participação dos Pais/Encarregados de Educação no acompanhamento da vida escolar dos seus educandos. • Melhorar a qualidade do sucesso educativo. 	
Objetivo(s) específicos da ação	
<ul style="list-style-type: none"> • Envolver os Pais/Encarregados de Educação nas diversas vertentes da vida escolar dos seus educandos. • Promover iniciativas (sessões de esclarecimento, palestras, ações de sensibilização) para capacitar os pais /Encarregados de Educação de competências parentais. 	
Coordenador da ação:	
Coordenadores dos diretores de turma do 2º ciclo, 3º ciclo e ensino secundário	
Descrição da ação de melhoria:	
1-	Breve apresentação Pretende-se capacitar os Pais/Encarregados de Educação de forma a melhor intervirem junto dos seus educandos.
2-	Estratégias, metodologias e atividades a realizar Envolvimento dos Pais/Encarregados de Educação para comparecerem sempre que convocados ou que considerem necessário. Monitorização do nº de Pais/Encarregados de Educação que não comparecem quando convocados. Articulação com a Associação de Pais e Encarregados de Educação para cooperar e resolver em conjunto problemas da comunidade educativa.
3-	Público-alvo Pais/Encarregados de Educação
4-	Indicadores a monitorizar Nº de sessões desenvolvidas com agentes externos de diferentes áreas de intervenção com impacto na vida escolar dos alunos. Nº de ações desenvolvidas no/pelo Agrupamento que envolvem a participação de Pais/Encarregados de Educação. Nº de protocolos/parcerias formalizadas pelo Agrupamento que envolvem a participação de parceiros /instituições locais. Percentagem de Pais/Encarregados de Educação que participam nas ações de capacitação desenvolvidas. Percentagem de Pais/Encarregados de Educação que participam nas reuniões.
5-	Dados de partida Taxa de presenças dos Pais/Encarregados de Educação no ano letivo 2013/2014: - Pré-escolar:85%; -1º ciclo: 88%; -2º ciclo: 72%; -3º ciclo: 65%; - Ensino secundário:49%.
6-	Resultados esperados/critérios de sucesso (Metas) Obter uma taxa média, por ciclo, de 60% de presenças dos Pais/Encarregados de Educação, em pelo menos uma das reuniões por período. Participar na resolução, por parte dos Pais/Encarregados de Educação, dos problemas de comportamento de risco identificados. Realizar pelo menos uma ação dirigida a Pais/Encarregados de Educação, por período letivo.
7-	Calendarização 2014/2017
8-	Intervenientes/ Recursos humanos Direção, Conselho Socio Comunitário, Associação de Pais e Encarregados de Educação, Mediadora TEIP, Diretores de Turma, Conselho de Diretores de Turma, Titulares de Turma, Autarquia e outros parceiros.
9-	Horas afetas à ação (sem dados)

10-	Fatores críticos de sucesso Colaboração dos Pais/Encarregados de Educação junto dos seus educandos na valorização da ação, bem como no acompanhamento da sua vida escolar.
11-	Constrangimentos Pouco envolvimento dos pais/Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos.
12-	Monitorização/avaliação da ação Relatório trimestral com as presenças dos Pais/Encarregados de Educação nas reuniões com o Diretor de Turma. Relatório de atividades realizadas.

Versão nº 2	Esta folha foi substituída/alterada em ___/julho/ 2015
--------------------	---

VI- 2. Cronograma de ações para o triênio 2014/2017

Ano letivo		2014/2015								2015/2016								2016/2017																				
Ação	Mês	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	
Promoção de Mudanças na Aprendizagem/Comunidade e Escolares de Aprendizagem Gulbenkian XXI (PMA-CEAG21)		3º ano de escolaridade								4.º ano de escolaridade								5º ano de escolaridade																				
Monitorização e Avaliação																																						
Turma Mais		Escola EBVN2; turmas: 1AVN2; 1BVN2; 1CVN2; 1DVN2 1º ano de escolaridade 1 Turma Mais por cada 2 turmas com: Português (8 horas – 4 horas por turma) 5º ano de escolaridade 1 Turma Mais por cada 2 ou 3 turmas com: Português (6 segmentos por grupo/turma) Matemática (6 segmentos por grupo/turma)								Escolas Campos da Misericórdia e EBVN2: 1º ano (1ACM+1BCM) e (1AVN2+1BVN2) Escola EBVN2; turmas: 2AVN2; 2BVN2; 2CVN2; 2DVN2 1º e 2º anos de escolaridade 1 Turma Mais por cada 2 turmas com: Português (8 horas – 4 horas por turma) 5º ano de escolaridade 1 Turma Mais por cada 2 ou 3 turmas com: Português (6 segmentos por grupo/turma) Matemática (6 segmentos por grupo/turma) Outra disciplina 7º ano de escolaridade 1 Turma Mais por cada 2 ou 3 turmas com: Português (5 segmentos por grupo/turma) Matemática (5 segmentos por grupo/turma) Outra disciplina								Escolas Campos da Misericórdia e EBVN2: 1º ano (1ACM+1BCM) e (1AVN2+1BVN2) Escola EBVN2; turmas: 2AVN2; 2BVN2; 2CVN2; 2DVN2 1º e 2º anos de escolaridade 1 Turma Mais por cada 2 turmas com: Português (8 horas – 4 horas por turma) 5º ano de escolaridade 1 Turma Mais por cada 2 ou 3 turmas com: Português (6 segmentos por grupo/turma) Matemática (6 segmentos por grupo/turma) Outra disciplina 7º ano de escolaridade 1 Turma Mais por cada 2 ou 3 turmas com: Português (5 segmentos por grupo/turma) Matemática (5 segmentos por grupo/turma) Outra disciplina																				
Monitorização e Avaliação																																						
Metas Curriculares-10ºano										ESVN em todas as turmas de português e matemática 10º ano de escolaridade Português (2 segmentos de 45 minutos) Matemática (2 segmentos de 45 minutos)								ESVN em todas as turmas de português e matemática 10º ano de escolaridade Português (2 segmentos de 45 minutos) Matemática (2 segmentos de 45 minutos)																				

Ano letivo		2014/2015								2015/2016								2016/2017																				
Ação	Mês	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	
Educação literária		Todos os alunos do 1º ciclo e ensino pré – escolar (conforme disponibilidade)								Todos os alunos do 1º ciclo e ensino pré – escolar (conforme disponibilidade)								Todos os alunos do 1º ciclo e ensino pré – escolar (conforme disponibilidade)																				
Monitorização e Avaliação																																						
Conselho Sócio Comunitário		Todo o ano letivo								Todo o ano letivo								Todo o ano letivo																				
Monitorização e Avaliação																																						
Acompanhar		De acordo com as referências								De acordo com as referências								De acordo com as referências																				
Monitorização e Avaliação																																						
Crescer+		1º ano e 2º ano de acordo com as referências								1º ano e 2º ano de acordo com as referências								1º ano e 2º ano de acordo com as referências																				
Monitorização e Avaliação																																						
Mediação de conflitos										De acordo com as referências								De acordo com as referências																				
Monitorização e Avaliação																																						
Monitorização e avaliação dos resultados académicos em turmas de contexto análogo										De acordo com a decisão em sede de Conselho Pedagógico em julho de 2015								De acordo com a planificação																				
Monitorização e Avaliação																																						
A colaborar as nossas práticas podem melhorar																																						
Monitorização e Avaliação																																						
Do planeamento à ação – uma prática partilhada (ação 1)																																						
Monitorização e Avaliação																																						

Ano letivo	2014/2015												2015/2016								2016/2017																		
	Ação	Mês	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	
Do planeamento à ação – uma prática partilhada (ação 2)																																							
Monitorização e Avaliação																																							
Desenvolvimento profissional ao nível da observação da prática letiva																																							
Monitorização e Avaliação																																							
Cooperar para a inclusão			Protocolos a estabelecer de acordo com as necessidades temporais para a realização da componente prática/vocacional/funcional dos currículos dos alunos												Protocolos a estabelecer de acordo com as necessidades temporais para a realização da componente prática/vocacional/funcional dos currículos dos alunos								Protocolos a estabelecer de acordo com as necessidades temporais para a realização da componente prática/vocacional/funcional dos currículos dos alunos																
Monitorização e Avaliação																																							
Envolvimento escola-família: um desafio																																							
Monitorização e Avaliação																																							

Legenda Duração da ação Monitorização Avaliação

VII-Monitorização e avaliação

Áreas/Problemas	
Monitorização dos resultados académicos da avaliação interna e externa Monitorização das ações do PPM	
Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo	
<ul style="list-style-type: none"> Promover a cultura de trabalho colaborativo no Agrupamento. Melhorar a qualidade do sucesso educativo. Valorizar o trabalho de excelência individual e coletivo da comunidade educativa. 	
Objetivo(s) específicos da ação	
<ul style="list-style-type: none"> Melhorar a qualidade do sucesso educativo. Consolidar a prática de autoavaliação do agrupamento no sentido de melhorar a qualidade do serviço prestado. Promover a reflexão, avaliação e reformulação de estratégias e de ações do plano de melhoria. Divulgar à comunidade educativa os resultados obtidos com a implementação do plano de melhoria. 	
Coordenadores da ação:	
Coordenador da Equipa de Autoavaliação e Coordenador TEIP	
Descrição da ação de melhoria:	
1-	Breve apresentação Pretende-se monitorizar, avaliar e divulgar os resultados académicos dos alunos, das medidas de promoção de sucesso e restantes ações do PPM, bem como (re)definir estratégias de melhoria em função das metas fixadas.
2-	Estratégias, metodologias e atividades a realizar Monitorizar, analisar os resultados escolares e em caso de necessidade (re) definir estratégias de atuação que procurem obter o sucesso dos alunos. Monitorizar o funcionamento dos apoios e os resultados obtidos para posterior reflexão em Departamento. Efetuar o levantamento de necessidades de Apoio Educativo. Efetuar o levantamento e acompanhamento de alunos com necessidades educativas em articulação com a Equipa de Educação Especial. Implementar questionários de avaliação da ação dirigidos ao público-alvo de cada ação. Implementar questionários de avaliação da ação dirigidos aos Encarregados de Educação dos alunos-alvo de cada ação Relatório de avaliação da ação pelos professores/técnicos intervenientes na ação (anexo 1, adaptado de acordo com a especificidade da ação) Elaboração de relatórios-síntese dos dados recolhidos para análise, tomada de decisão, eventual reformulação de ações e posterior divulgação da informação. Articular com a Direção e os demais coordenadores de estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica através do trabalho colaborativo, de forma a melhorar os instrumentos de monitorização do PPM com o objetivo de apoiar a tomada de decisões.
3-	Público-alvo Comunidade educativa.
4-	Resultados esperados/critérios de sucesso (Metas) Avaliação de resultados e redefinição de estratégias ao nível do conselho de turma; No final de cada trimestre os coordenadores das estruturas intermédias divulgam na estrutura e promovem na estrutura a reflexão sobre a consecução do plano de melhoria; Manter atualizada a base de dados que permita monitorizar, com eficácia, todas as ações do plano de melhoria.
5-	Calendarização 2014/2017
6-	Intervenientes/ Recursos humanos Direção Equipa de autoavaliação Coordenadores do pré-escolar, do 1º ciclo, de DT, de departamento e de outras ofertas formativas, do conselho socio comunitário, do TEIP, das bibliotecas e mediadora TEIP.
7-	Fatores críticos de sucesso Criação de um horário comum de trabalho para os docentes envolvidos. Organização do trabalho colaborativo no âmbito da organização, planificação das atividades e partilha de experiências.
8-	Constrangimentos Não atribuição de carga horária suficiente para a concretização das tarefas.
9-	Monitorização/avaliação da ação Relatório trimestral dos resultados escolares, tendo em conta a análise comparativa dos resultados obtidos com as metas a alcançar e análise comparativa dos resultados obtidos no mesmo período e ano letivo anterior.

Relatório trimestral da Medidas de Promoção do Sucesso. Relatório dos comportamentos. Relatório CSC (absentismo e abandono escolar) Relatórios semestrais e finais DGE/EPIPSE.	
Produtos da monitorização e/ou da avaliação	
Calendarização	Estratégia de divulgação e reflexão
Até final de cada período letivo	Apresentação de relatório em reunião com os intervenientes diretos (docentes e/ou técnicos) em cada uma das ações com vista à divulgação de resultados alcançados, à sua análise e avaliação de acordo com a análise SWOT de cada ação desenvolvida, à reflexão sobre as responsabilidades de cada um no sucesso ou insucesso dos processos adotados e à tomada de decisões pela continuidade das ações implementadas ou pela sua reformulação.
Até final do primeiro mês do período letivo seguinte.	Apresentação de relatório em reuniões de Departamento e/ou Grupo disciplinar, de Conselho Pedagógico, de Conselho Geral, com vista à divulgação dos processos desenvolvidos e dos resultados alcançados, à análise e avaliação dos mesmos e a uma eventual reformulação das ações implementadas.
Na semana seguinte à apresentação em Conselho Geral	Divulgação de relatório-síntese dos resultados alcançados junto dos alunos das turmas envolvidas no projeto pelos professores responsáveis pelas disciplinas intervenientes com vista à tomada de conhecimento de resultados, de critérios de sucesso e metas a alcançar.
Após parecer do Conselho Geral	Divulgação de relatório-síntese dos resultados alcançados na página eletrónica do Agrupamento de escolas e de artigos no jornal escolar com vista à tomada de conhecimento de toda a comunidade educativa.

Papel do perito externo

Colaboração na:

- análise/diagnóstico de problemas, pontos fortes e fracos, fragilidades e potencialidades do Agrupamento;
- análise dos resultados alcançados em anos anteriores;
- elaboração/reformulação do PPM;
- monitorização, análise e avaliação de resultados e processos;
- reflexão e redefinição de estratégias de trabalho;
- promoção/mediação do trabalho colaborativo/articulação entre professores do mesmo ano/disciplina, de anos/ciclos de ensino diferentes;
- promoção da supervisão pedagógica;
- promoção da cooperação entre agrupamentos de escolas e intra agrupamentos e da construção e consolidação de microrredes;
- dinamização de ações de capacitação em áreas identificadas como prioritárias.

VIII- Plano de capacitação

Ano Letivo	Domínio A – Gestão de sala de aula; B–Articulação e supervisão pedagógica; C – Monitorização e Avaliação; D – Metodologias Mais Sucesso)	Grupo Alvo (Professores, assistentes operacionais e assistentes administrativos)	Tipologias Tipo 1 – Regulação do ambiente de sala de aula; Tipo 2 – Pedagogia diferenciada; Tipo 3 /4 – Avaliação e estratégias diversificadas de ensino/ aprendizagem na área da matemática / do português; Tipo 5 – Articulação e supervisão pedagógica; Tipo 6 – Monitorização e avaliação; Tipo 7/8 – A metodologia Fénix/Turma Mais	Temáticas / Ações
2014/15	Domínio A	Docentes do pré – escolar, do ensino básico e do ensino secundário	Tipo 3/4	Aprender com a biblioteca escolar: integração e desenvolvimento das literacias da leitura, dos média e da informação das aprendizagens
2014/15	Domínio A	Docentes dos ensinos básico e secundário	Tipo 2/3/4	Perspetivas atuais na avaliação das aprendizagens
2014/15	Domínio A	Docentes do pré – escolar e do 1º ciclo	Tipo 1/2/3/4	Criação de recursos em formato áudio / vídeo
2014/15	Domínio B	Docentes do pré – escolar, do ensino básico e do ensino secundário	Tipo 5	Acompanhamento e supervisão pedagógica
2014/15	Domínio B	Docentes do pré – escolar, do ensino básico e do ensino secundário	Tipo 5	Articulação vertical e horizontal dos currículos
2014/15	Domínio C	Docentes do pré – escolar, do ensino básico e do ensino secundário	Tipo 6	Folha de cálculo (Excel) -iniciação
2014/15	Domínio C	Docentes do pré – escolar, do ensino básico e do ensino secundário	Tipo 6	Folha de cálculo (Excel) -aprofundamento
2014/15	Domínio D	Docentes do 1º ciclo; 5º ano e 7º ano	Tipo 7/8	Metodologias de trabalho no âmbito da constituição de grupos de homogeneidade relativa (3 sessões - uma por ciclo de ensino)
2014/15		Docentes do pré – escolar, do ensino básico e do ensino secundário		O lugar da escola: território, conhecimentos e políticas
2014/15		Assistentes operacionais		Comportamentos disfuncionais da criança – formas de atuação
2014/15		Assistentes operacionais e técnicos		

				Relacionamento interpessoal
2014/15		Técnicos Superiores (Psicólogo), Assistentes Técnicos e Operacionais		Abordagem geral das noções básicas de primeiros socorros
2015/16	Domínio B	Coordenadores das ações TEIP	Tipo 5	Articulação e supervisão pedagógica
2015/16	Domínio A	Docentes do pré – escolar, do ensino básico e do ensino secundário	Tipo 1/2/3/4	Criação de recursos em formato áudio / vídeo
2015/16	Domínio A	Docentes do pré – escolar, do ensino básico e do ensino secundário	Tipo 1	Influência do contexto social no desempenho escolar
2015/16	Domínio A	Docentes do pré – escolar, do ensino básico e do ensino secundário	Tipo 2	Necessidades educativas especiais: adequações/adaptações do currículo comum
2015/16	Domínio A	Docentes do pré – escolar, do ensino básico e do ensino secundário	Tipo 2	Pedagogia diferenciada
2015/16	Domínio D	Docentes dos 1º, 2º e 3º ciclos (preferencialmente docentes dos anos iniciais de ciclo)	Tipo 7/8	Metodologias de trabalho no âmbito da constituição de grupos de homogeneidade relativa (3 sessões - uma por ciclo de ensino)
2016/17	Domínio D	Docentes dos 1º, 2º e 3º ciclos (preferencialmente docentes dos anos iniciais de ciclo)	Tipo 7/8	Metodologias de trabalho no âmbito da constituição de grupos de homogeneidade relativa (3 sessões - uma por ciclo de ensino)

Observação: As ações de capacitação para 2016/2017 não estão, na sua totalidade, identificadas, uma vez que as mesmas dependem da articulação com o Centro de Formação Beatriz Serpa Branco, cujo plano de formação disponibilizado não abrange os anos letivos 2015/2016 e 2016/2017.

Versão nº 1

Esta folha foi substituída/alterada em __/__/201_

ANEXOS

ANEXO 1

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VENDAS NOVAS
Relatório final - __º período

Designação da ação de melhoria:	Coordenador(es) da ação:
Eixo de ação/Área de intervenção	Grupo disciplinar/Técnico(s)

Objetivos	Indicadores	Dados de Partida	Critérios de Sucesso 2014-2015	Resultados					
				1º Período		2º Período		3º Período	
				Português	Matemática	Português	Matemática	Português	Matemática

	4-Muito adequado(s)	3-Adequado(s)	1- Pouco adequado(s)	1- Nada adequado(s)
Processos (Metodologias, tipos de adequação,...)				

(assinale com **X** a opção que considere mais adequada)

Evidências:

--

	4-Muito bons	3-Bons	2- Maus	2- Muito maus
Resultados (Classificar do ponto de vista da eficiência e/ou da eficácia e/ou da adesão,...)				

(assinale com **X** a opção que considere mais adequada)

Evidências:

--

Atendendo à qualidade das práticas, da adesão do público-alvo e dos resultados alcançados pode-se considerar que esta ação já deu provas suficientes para que possa ser sinalizada como **BOA PRÁTICA**?

Sim	<input type="checkbox"/>
Não	<input type="checkbox"/>

--

Em caso afirmativo apresente os principais argumentos que sustentam a sinalização.

ANÁLISE SWOT

Pontos fortes (aspectos positivos)	Pontos fracos (Fragilidades)
Oportunidades	Constrangimentos

Sugestões de Melhoria

--

Avaliação do público-alvo

--

Parcerias/Articulações

--

Vendas Novas, __ de _____ de 2015

O(A) responsável

ANEXO 2

Monitorização e avaliação**Indicadores a monitorizar em função das metas fixadas**

- Percentagem de níveis positivos (taxa de sucesso) nas provas finais de Português e Matemática dos 1º, 2º e 3º Ciclos e Ensino Secundário;
- Classificação média nas provas finais de Português e Matemática do 1º, 2º e 3º Ciclos e Ensino Secundário;
- Diferença entre a taxa de sucesso no agrupamento e a taxa de sucesso nacional nas provas de Português e Matemática nos 1º, 2º e 3º Ciclos e Ensino Secundário;
- Diferença entre a classificação média no agrupamento e a classificação média nacional nas provas de Português e Matemática no 1º, 2º e 3º Ciclos e Ensino Secundário;
- Diferença entre a taxa de sucesso na avaliação interna e na avaliação externa nas disciplinas de Português e Matemática do 1º, 2º e 3º Ciclos e Ensino Secundário;
- Percentagem de alunos retidos em cada ano/ciclo de ensino;
- Taxa de insucesso escolar em cada ano/ciclo de ensino;
- Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas em cada ano/ciclo de ensino;
- Taxa de interrupção precoce do percurso escolar;
- Número de alunos que abandonaram;
- Número de alunos excluídos por faltas;
- Número de alunos que anularam a matrícula;
- Número de alunos retidos por excesso de faltas;
- Número de medidas disciplinares por aluno;
- Número de ocorrências disciplinares;
- Número de alunos com ocorrências disciplinares;
- Número de alunos com duas ou mais ocorrências disciplinares;
- Número de medidas corretivas;
- Número de medidas sancionatórias;
- Número de alunos com problemas de assiduidade;
- Número de alunos com problemas de absentismo, abandono e/ou indisciplina intervencionados;
- Ações em que se utilizam instrumentos e procedimentos de recolha e análise de dados;
- Nº de compromissos dos alunos no envolvimento do seu processo de aprendizagem;
- Questionários de satisfação e de avaliação das atividades de Educação Literária aos alunos e professores envolvidos;
- Relatório final de Avaliação da Biblioteca Escolar segundo o modelo da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE);
- Base de dados da RBE;

- Nº de referências recebidas e nº de respostas efetuadas;
- Nº de alunos integrados no DL 3/2008 de 7 de janeiro;
- Nº de encaminhamentos para outros percursos alternativos;
- Professores e técnicos que participam na reflexão sobre os resultados e processos alcançados/a alcançar nos diferentes domínios do Plano Plurianual de Melhoria;
- Número de ações desenvolvidas com agentes externos de diferentes áreas de intervenção com impacto na vida escolar dos alunos;
- Número de ações desenvolvidas no/pelo Agrupamento que envolvem a participação de Pais e Encarregados de Educação;
- Número de ações desenvolvidas no/pelo Agrupamento que envolvem a participação de parceiros /instituições locais;
- Percentagem de Pais e Encarregados de Educação que participam nas ações de capacitação desenvolvidas;
- Percentagem de Pais e Encarregados de Educação que participam nas reuniões;
- Grau de satisfação dos intervenientes nas ações.

Metodologias e instrumentos a utilizar na recolha e tratamento de dados

Recolha, análise e tratamento estatístico de dados por turma, ano e/ou ação, a partir de:

- Consulta JPM;
- Pautas de avaliação de final de período;
- Registos de avaliação intercalar;
- Registos de comportamento por aluno/turma (ficheiro do DT);
- Registos de avaliação das medidas de promoção do sucesso na turma (ficheiro do DT);
- Reflexões trimestrais das medidas de promoção do sucesso;
- Relatório de avaliação da ação pelos professores/técnicos intervenientes na ação;
- Questionários de avaliação da ação dirigidos ao público-alvo de cada ação;
- Questionários de avaliação da ação dirigidos aos Encarregados de Educação dos alunos-alvo de cada ação.

Elaboração de relatórios-síntese dos dados recolhidos para análise, tomada de decisão, eventual reformulação de ações e posterior divulgação da informação.